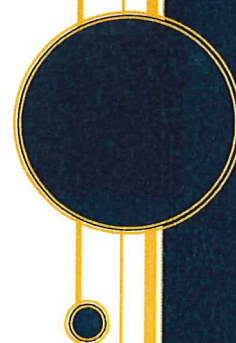




RELATÓRIO E CONTAS

2021



INTRODUÇÃO

A Direção, no cumprimento das obrigações estatutárias e legais aplicáveis, apresenta aos Excelentíssimos Associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao Exercício de 2021, sistematizando, os resultados das atividades previstas em plano de atividades, tendo por base as metas definidas e os respetivos indicadores, a análise dos eventuais desvios, a reflexão crítica e a identificação de ações de melhoria, bem como a execução de outras atividades não planeadas que vieram a ser propostas e implementadas no âmbito da dinâmica da Instituição, das solicitações das entidades externas, e de oportunidades espontâneas que se se revelam uma mais valia para a Instituição.

O ano de 2021 foi o ano da tomada de posse para o próximo quadriénio 21-24. Foi também o ano que permitiu a retoma das atividades normais da instituição, pós-pandemia, excetuando algumas atividades, quer por envolverem um maior contacto ou por não estarem reunidas as condições de segurança não foi possível a sua realização ou o seu desenvolvimento na íntegra. Contudo podemos afirmar que no ano de 2021 a APCV mostrou capacidade para ajustar a sua forma de funcionamento face à evolução da pandemia tendo absorvido as aprendizagens decorridas no ano de 2020, continuámos a apostar numa postura de flexibilidade face à situação pandémica, tendo sido de elevada exigência dar respostas a todas as situações institucionais. As atividades previstas na comunidade que eram habituais num contexto pré-pandemia também continuaram suspensas devido à situação instável causada pela pandemia SARS-CoV-2, nomeadamente Feira do Livro, Grupo Dançando com a Diferença, entre outras.

Apesar de ter sido particularmente desafiante, tendo em consideração que a pandemia evoluiu para o segundo ano foi possível dar continuidade e abraçar novos projetos e novas atividades dentro da instituição que permitem dar resposta aos novos desafios, promover a inovação social e ir de encontro às necessidades das pessoas que apoiamos.

Assim destacamos os principais projetos executados no ano de 2021 nomeadamente:

- Execução e conclusão do projeto formativo através das operações POISE-03-4229-FSE-000222 - Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade e execução do projeto formativo POISE-03-4229-FSE-000302 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade, localizado no Equipamento 4 – Formação Profissional, envolvendo 119 formandos/as e 14 colaboradores/as internos e 10 recursos externos (formadores/as de base e para a integração).

Importa referir, relativamente ao Equipamento 4, que foi finalmente concretizada a mudança de instalações para um local com melhores condições para o desenvolvimento do projeto formativo, encontrando-se neste momento nas antigas instalações da EBIS Jean Piaget, situadas em Vila Nova do Campo.

- Execução da operação POISE -03-4538-FSE-000495 MAVI envolvendo 10 destinatários/as, 7 Assistentes Pessoais e 2 elementos da equipa técnica;
- Execução e conclusão da operação POISE-03-4639-FSE-000517 Empreendedorismo social - Programa de Capacitação para o Investimento Social que permitiu capacitar a IIES Ria na Quinta, através de 3 intervenções – chave que possibilitam a valorização institucional e a transição de produção integrada para produção sustentável/certificação biológica valorizando a IIES e promovendo a sustentabilidade da organização desenvolvido no Equipamento 1.
 - ✓ I1 – Diagnóstico (elaborado ex-ante);
 - ✓ I2 – Certificação de 3 elementos da equipa IIES em conversão de produção integrada para certificação biológica e conceção do respetivo Manual de Operações (160h de formação certificada);
 - ✓ I2 – Plano de ação para Parcerias IIES;
 - ✓ I3 – Plano de Comunicação e Marketing;

- Execução da operação POISE-03-4639-FSE-000812 Parcerias para o Impacto – IIES- RIA NA QUINTA beneficiando entre 25 a 35 destinatários com deficiência e ou incapacidade e 2 colaboradoras, em métodos inovadores de inclusão socioprofissional, desenvolvido no Equipamento 1;
- Execução da operação CENTRO-05-4842-FEDER-000213 Remodelação/adaptação/modernização e ajustamento das infraestruturas em edifício destinado a Centro de Atividades, com o objetivo de melhorar as condições físicas do edifício destinado ao CAO do Equipamento 1;
- Execução do projeto Erasmus + - Ação-Chave - Parcerias Estratégicas, SEX IN LIFE, 2019-1-ES01-KA204-065655, em parceria com 4 organizações europeias cujo objetivo é promover a educação sexual das pessoas com deficiência intelectual. Destacamos as principais atividades realizadas:
 - ✓ Reuniões via zoom da equipa de gestão do projeto em conjunto com os parceiros internacionais;
 - ✓ Tradução do Manual de Educação Sexual para Pessoas com Deficiência Intelectual para a língua portuguesa;
 - ✓ Disseminação do projeto junto da comunidade e potenciais interessados;
 - ✓ Formação de formadores em Educação Sexual que permitiu a capacitação de 3 colaboradores/as da instituição (formação decorrida em Itália) entre 8 e 12 de novembro;
- Renovação do protocolo do Programa Incorpora com a Fundação La Caixa para o a continuação da APCV como parte integrante do Núcleo de Viseu do Programa Incorpora. Foram incorporadas 11 pessoas (integração profissional da pessoa com deficiência), e estão afetos dois/duas colaboradores/as a este serviço (1 colaborador/a a *full time* e outro/a colaborador/a a *part-time*);
- Execução do projeto "Pontes para a Inclusão", 0307/2021 financiado pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR do qual destacamos as seguintes atividades:
 - ✓ Campanha de sensibilização para os Direitos das Pessoas com Deficiência e ou incapacidade, com especial destaque no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência sob o mote de "Todas as Pessoas contam";
 - ✓ Sessões de sensibilização em meio escolar aplicando um jogo pedagógico desenvolvido pelo CRI da APCV;
 - ✓ Realização de 3 workshops subordinados à temática do projeto;
 - ✓ Desenvolvimento da plataforma inclusiva PDI;
- Causa vencedora do Programa Bairro Feliz – Pingo Doce, denominada de "Abrir as portas para o mundo colhendo sorrisos", tendo sido a mesma financiada com o valor de 995€ a ser aplicado no Equipamento 2 – Oliveira do Conde, envolvendo 45 clientes;
- Participação no Projeto "Sorrisos Especiais" promovido pela Universidade Católica Portuguesa ao abrigo do Orçamento Participativo de Viseu onde foi possível que 5 clientes tivessem acesso a cuidados dentários de forma gratuita;
- Operacionalização do Núcleo de Voluntariado da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, tendo sido envolvidos no ano de 2021 um voluntário/a;
- Registo no Banco de Bens da Entrejuda - Worten Transforma;

O ano de 2021 foi também um ano atento aos Recursos Humanos, tendo em consideração a Política dos Recursos Humanos, sobre a qual a APCV reafirma que “os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da organização. Ainda que tenham já sido referidas ações de capacitação/formação nos parágrafos acima importa ainda referir que foram realizadas, no ano de 2021, as seguintes ações de formação / capacitação dirigidas:

- ✓ Formação de ativos envolvendo 16 colaboradores/as na categoria de Ajudante de Estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência, das respostas sociais Lar Residencial Sede, Centro de Atividades Ocupacionais I e II Sede e Residência Autónoma incidindo nas UFCD's de Técnicas de Posicionamento, mobilização, transferência e transporte; Cuidados na Higiene, conforto e eliminação e Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis;
- ✓ Formação e capacitação de elementos da Direção da APCV (2) e Diretores Técnicos/Colaboradores (10+2) em eixos estratégicos tais como: Liderança, Missão, Visão, e Eixos Estratégicos, Recursos Humanos, Processos, Comunicação Interna e Externa, Gestão Eficiente de Recursos, Angariação de Fundos, Gestão de Equipas, Qualidade do Serviço, Impacto.
- ✓ Ações de Formação em: Comparticipações familiares/utente: da teoria à prática; Cálculo e processamento salarial; Cumprimento das obrigações fiscais e contributivas; Técnicas de atendimento e receção de clientes; As Principais Alterações ao CCP | 4ª edição; A fundamentação na contratação pública, como um elemento basilar; Plataforma Compras.pt; Voluntariado; Equitação Terapêutica; Academia FORMEM entre outras.

Também foi elaborado em 2021 um diagnóstico/levantamento de necessidades de formação para ser desenvolvido em 2022 e 2023 através da apresentação de uma candidatura à medida cheque formação.

O ano de 2021 foi também um ano de reconhecimento da APCV – Associação de Paralisia Cerebral no campo das boas práticas inclusivas tendo visto renovada a Marca Entidade Empregadora Inclusiva pelo segundo biénio consecutivo (21-23). A APCV recebeu também uma Menção Honrosa de Direção Mais Envolvida no programa 500 Miles, promovido pela Fundação Manuel Violante e foi ainda selecionada pela Comissão Organizadora do REFRESHMED21 – Jornadas Médicas Dão – Lafões.

Como reconhecimento do papel da APCV, o Sector 3 convidou para a participação no livro “Visões da Economia Social”, editado pelo Setor 3 – Social Brokers com a Coordenação de Pedro Aragão Morais. 50 % das receitas revertem a favor das instituições contribuidoras. O contributo da APCV revelou-se através do artigo “Sustentabilidade e Qualidades das Organizações dos Terceiro Sector” da autoria de Armando Torrinha, Presidente da Direção da APCV.

No que concerne à promoção de parcerias, disseminação e comunicação a APCV manteve-se ativa nas reuniões do CLAS de Viseu e Carregal do Sal, nas quais apresentou projetos inovadores a decorrer na Instituição e produzimos também um vídeo promocional no âmbito do Viseu Market - Competências e Empregabilidade, a convite do Viseu Comunidade de Afetos (CLDS 4G);

Participámos no estudo promovido pela DG REGIO Comissão Europeia, que através da Universidade do Porto, se efetuou um relatório detalhado com algumas recomendações para o desenvolvimento dos lares residenciais no nosso país.

Participámos no estudo "Futuro das Pessoas com Deficiência em Portugal - desafios e boas práticas" promovido pela Stone Soup Consulting.

Participámos na recolha de indicadores para o barómetro covid-19 paralisia cerebral;

Recebemos ainda a visita técnica da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Brasil e Universidade do Minho. Estiveram assim presentes numa visita técnica às instalações da APCV o Dr. Sérgio Sampaio Bezerra pela APAE e Professor Dr. Carlos Veiga, do Centro de Estudos Sociais da Universidade do Minho, numa perspetiva de futuras parcerias estratégicas na área da deficiência entre as instituições envolvidas.

No campo da comunicação e divulgação da instituição estamos presentes na Plataforma Somos IPSS, Plataforma SuperERa, Diretório Sector 3 e Plataforma Base de Dados Social, Plataforma Portugal Voluntário.

No campo da angariação de fundos e mecenato destacamos os principais contribuidores: Fundação Montepio; Associação Portuguesa dos Contratos Públicos; Fresenius; Politejo, Junta de Freguesia de Viseu; Vasco Santos; Fromageries Bel Portugal, SA; A2D Consulting; Comissão viticultura da região dos vinhos verdes entre outros. Foi ainda deixado em testamento um imóvel em Belverde, Amora, Seixal.

Apesar de 2021 ter sido um ano difícil foi possível responder aos desafios com empenho, dedicação e profissionalismo, permitindo ir ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas que apoiamos. Este resultado só foi possível com o envolvimento e compromisso de todas as partes interessadas, porque todas as pessoas contam.

PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Visão

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias.

MISSÃO

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

1. POLÍTICA DA QUALIDADE

1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinidade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinidade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos **valores da nossa organização**:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social

RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A APCV atualmente, desenvolve um conjunto de Respostas Sociais, serviços e projetos dirigidos às pessoas com deficiência suas famílias e comunidade envolvente em diferente contexto dos 24 concelhos e áreas limítrofes do distrito de Viseu.

Tem vindo ao longo dos seus anos de existência a incorporar abordagens inovadoras que permitam a prossecução dos seus fins estatutários, com vista à satisfação das necessidades e expectativas das pessoas que apoia e de todos os seus “stakeholders”.

SERVIÇOS E RECURSOS

A APCV presta apoio a mais de **750 pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem**, de ambos os géneros, e conta com uma equipa de trabalho que ronda os 130 colaboradores, distribuídos nas Respostas Sociais e serviços disponibilizados em 4 equipamentos distintos:

- Equipamento 1: Sede.....Quinta de Belém, Lote 24 - Vildemoinhos - Viseu
- Equipamento 2: Oliveira do Conde.....Rua Dr. Luís de Melo - Carregal do Sal
- Equipamento 3: Residência Autónoma.....Rua da Ponte nº 20 Vildemoinhos – Viseu
- Equipamento 4: Formação ProfissionalAv. da Liberdade n.º60 – 3515-415 Vila Nova do Campo – Viseu

EQUIPAMENTO 1: SEDE

AMBULATÓRIO

O Ambulatório é uma Resposta Social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapêutica e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade. Assegura a prestação de serviços especializados, nas áreas de Habilitação e Reabilitação, disponibilizando para isso atividades terapêuticas e outras, que contribuam para o adequado desenvolvimento da criança/jovem/adulto, através de um apoio integrado entre família/cuidadores e a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as capacidades, competências e potencialidades individuais de cada cliente. Os destinatários desta Resposta Social são pessoas com deficiência ou incapacidade, residentes nos distritos de Viseu, prioritariamente, mas não exclusivamente, na área territorial do distrito de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 200 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

A equipa é constituída por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da fala, Psicólogas, Assistente Social, Animadora, Monitores, Técnico de reabilitação e uma AEAPD.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias do Concelho de Viseu. A equipa é constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional e desenvolve um trabalho transdisciplinar na equipa local de intervenção (ELI) de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 72 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, dos Concelhos de Castro Daire, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua. É desenvolvida, desde outubro de 2018, por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta da fala e uma Terapeuta Ocupacional, que desenvolve um trabalho transdisciplinar nas Equipas Locais de Intervenção (ELI's) de Castro Daire e Santa Comba Dão. Tem Acordo de Cooperação para 62 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I

É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e organizam duas modalidades de intervenção: as atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II

É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana, bem-estar e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 28 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

LAR RESIDENCIAL

Esta Resposta Social com uma estrutura visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com caráter temporário ou permanente, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

É uma unidade que responde a pessoas com deficiência grave, que por razões de índole diversa necessitam de uma resposta que não é possível assumir no âmbito da família. O apoio nesta Resposta Social pode ser prestado com carácter permanente ou temporário. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Animador e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 16 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão é um serviço baseado em planos de ação anuais com Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva na procura de promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade. Visa estabelecer uma relação dialética pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências e proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma a potenciar as suas competências colaborando, ainda, no processo de transição para a vida pós-escolar destes alunos. A equipa é constituída por Psicólogos, Terapeutas da fala, Fisioterapeuta e Psicomotricista.

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

Visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. A equipa é constituída por 2 técnicos, uma Técnica de Serviço Social com funções de coordenação e uma Psicóloga. Para o serviço de assistência pessoal o CAVI conta com uma bolsa de assistentes pessoais.

Atualmente presta apoio a 10 pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e é financiado pelo Programa Operacional – Inclusão Social e Emprego - Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação - Tipologia: 3.18. – Modelos de Apoio à Vida Independente.

PROGRAMA INCORPORA FUNDAÇÃO “LA CAIXA”

A APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma organização promotora do Programa Incorpora (Fundação BPI La Caixa) desde 2019. O Programa Incorpora promove a integração profissional da pessoa com deficiência, jovens NEET, DLD's, pessoas em vulnerabilidade social, ex. reclusos, oferecendo oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar um emprego. Da mesma maneira, o programa apoia as empresas a encontrar pessoal qualificado, gerindo os seus processos de seleção e reforçando a sua responsabilidade social corporativa. A equipa é constituída por um/a técnico/a prospetor/a e um/a técnico de acompanhamento.

IIES RIA NA QUINTA – PROGRAMA PARCERIAS PARA O IMPACTO

O projeto "Ria na Quinta", com referência POISE-03-4639-FSE-000812, aprovado no âmbito da candidatura Parcerias para o Impacto - Iniciativas de Inovação de Empreendedorismo Social, tem como objetivo geral o crescimento da IIES "Ria na Quinta" através da aplicação de sinergias de empregabilidade com o mercado de trabalho e parceiros estratégicos,

permitindo avaliar as reais necessidades dos/as beneficiários/as, através da implementação de um plano de capacitação baseado no *coaching* e *mentoring* para técnicos e beneficiários. O Programa tem como investidor social o Município de Viseu. A equipa é constituída por um/a coordenador/a e um/a técnico.

EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

É uma Resposta Social, destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos. Presta apoio aos concelhos a sul do distrito de Viseu.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Psicomotricidade, Psicologia, Monitores e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

LAR RESIDENCIAL

Esta Resposta Social visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

Abrange os concelhos a sul do distrito de Viseu e presta serviços e atividades de apoio social; psicologia; apoio nas AVD's (Atividades de Vida Diárias); apoio no tratamento da roupa. Tem Acordo de Cooperação para 15 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma é uma Resposta Social, com um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

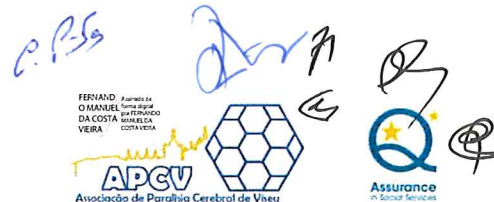
Visa promover competências aos seus clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais. Tem Acordo de Cooperação para 5 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação Profissional consiste num conjunto de atividades formativas que promovem às pessoas com deficiência e/ou incapacidade a qualificação e a empregabilidade/inclusão em contexto de trabalho, dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais. Os percursos desenvolvidos por este equipamento são: 1) Percursos C que permitem aos formandos obterem uma qualificação profissional; 2) Percursos B, como base nos referenciais adaptados reconhecidos pela ANQEP e que permitem aos formandos obterem uma qualificação profissional e escolar de nível II e o 3º ciclo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2021

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL		RECURSOS	INDICADOR META	
					PRAZOS			
Sustentabilidade da Organização	Ambulatório	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Desporto e Recreação.	Diretor Técnico	Jan Dez	T.O.; Monitor de desporto; Técnico de Reabilitação, Diretor de Serviços, Contabilista Certificada, Serviço de utentes, Chefe de Departamento SA	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	<i>Evidências de Concretização:</i> Hipoterapia: 619 prev/ 427 real - (10€/sessão) - 4270€ Desporto Adaptado: 608 prev/ 477real - (3€/sessão) – 1431€ Transportes: 693,30 €		<i>Análise crítica:</i> Não foram efetuadas as atividades aquáticas, os clientes em alternativa puderam frequentar outras atividades desportivas adaptadas. Houve redução do nº de atividades previstas com as reais nas generalidades das atividades, devido aos períodos de suspensão de atividades por motivo COVID. No entanto estes serviços permitiram ser sustentáveis, mesmo em tempo de pandemia.			Avaliação Final	≥ 0	
						Desvio	--	
	Ambulatório	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização da feira do livro	Diretor Técnico	Mai Jun	Animadora	Receita gerada	≥186,5 3€
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.			Avaliação Final		
						Desvio	--	
	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos utentes/clientes dos CAO's em feiras, mostras e exposições.	Diretores/as Técnicos/as	Jan Dez	Equipa dos CAO's	Receita gerada	≥ 500,00
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório da atividade da exposição e faturas simplificadas.		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade resultou da venda de produtos realizados pelos clientes em contexto de exposição e vendas realizadas na comunidade.			Avaliação Final	783,99	
						Desvio	+283,99	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a sustentabilidade da organização	2º Encontro Solidário Mangualde Fazer a Diferença a realizar no complexo "Live Beach" um Arraial Beirão em que todas as receitas foram na íntegra para a instituição em causa.	Diretores/as Técnicos/as	Maio	Todos os colaboradores; Movimento "Mangualde Fazer a Diferença"; Município de Mangualde, Comerciantes, empresários e outras instituições de Mangualde.	Receita gerada	≥ 10.000 €
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.			Avaliação Final			
					Desvio	--		
Formação Profissional, CAVI e IIES	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Coordenadora da Formação Profissional, Coordenadora do CAVI, e Coordenadora da IIES	Jan Dez	Coordenadoras, Contabilista Certificada, prestador de serviço contabilidade (CAVI) e Organismos Intermédios (IEFP-Coimbra, POISE e INR)	Pedidos de reembolso efetuados	≥ 2 por Candidatura	
<i>Evidências de Concretização:</i> Notificações de aprovação, e pagamentos emitidos.		<i>Análise crítica:</i> FP 5 PR e 2 PA; IIES (1PRI) CAVI (2PRI)			Avaliação Final	2		
					Desvio	--		



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Consolidação do núcleo de voluntariado	Identificação de áreas para voluntariado, dinâmicas de "recrutamento" de voluntários	Responsável do Voluntariado	Jan Dez	Diretores Técnicos	Nº de voluntários/resposta	1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Cartaz de publicitação de abertura do voluntariado.		<i>Análise crítica:</i> Foi consolidado o Núcleo do Voluntariado da APCV para receber voluntários (inscrições abertas).				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	Todas as respostas e serviços	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização de atividades de angariação de fundos	Diretores Técnicos	Jan Dez	Todos os colaboradores	Atividades de angariação por Equipamento Social	1
							Avaliação Final	
							Desvio	
Qualidade da Intervenção	Ambulatório	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 utentes/clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Diretor Técnico	Jan Dez	Fisioterapia; Terapeuta Ocupacional; Terapeuta Fala; Psicologia; Assistente Social, Animadora, Monitor, Técnico de Reabilitação, Projeto Estrela	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões em Plataforma PI		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Avaliação Final	77%
							Desvio	+2%
	Ambulatório	Avaliação global das necessidades dos utentes/clientes e famílias	Visitas técnicas aos domicílios	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Gestores/as de Caso	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	≥ 5
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relação das saídas efetuadas com as saídas previstas.		<i>Análise crítica:</i> Não foi atingido o objetivo, atividade condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor. Foram realizadas, somente três visitas / saídas externas.				Avaliação Final	60%
							Desvio	-40%
	Ambulatório	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações efetuadas + Número de avaliações previstas	≥ 15
	<i>Evidências de Concretização:</i> Avaliações e admissões efetuadas.		<i>Análise crítica:</i> Em 2021 foram admitidos 13 clientes, embora não tenha sido atingido o objetivo devido às condicionantes provocadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	87%
							Desvio	-13%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 65%
<i>Evidências de Concretização:</i> Escala aplicada		<i>Análise crítica:</i> Aplicação de escalas condicionada e prorrogada nos prazos por condicionantes da pandemia covid-19				Avaliação Final	28%	
						Desvio	-37%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL		RECURSOS	INDICADOR META	
					PRAZOS			
Qualidade da Intervenção	Ambulatório	Proporcionar um espaço para os utentes/clientes brincarem e interagirem com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Animadora, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	≥ 76 %
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor. O próprio espaço de realização foi encerrado por motivos de segurança, pelo que não foi possível tais atividades devidamente estruturadas. Só em períodos curtos e pontuais e de forma isolada foram realizadas algumas atividades.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Ambulatório	Facilitar a interação social	Atividades relacionadas com as épocas festivas	Diretor Técnico	Jan Dez	Animadora,	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos participantes	≥ 78 %
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação de satisfação de atividades.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Avaliação Final	79%
							Desvio	+1%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente <i>empowerment</i> e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos de autodeterminação e <i>empowerment</i> e outros assuntos de interesse	Diretor Técnico	Jan Dez	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessão em PI, atas, registos de presença, informações do grupo, registos de acompanhamento; evidências fotográficas		<i>Análise crítica:</i> No EQ.1 mantiveram-se em média 4 clientes em contacto no grupo Messenger criado, No EQ.3 a realização de reuniões com os clientes, proporcionou-lhes a oportunidade de manifestarem os seus interesses, gostos e opiniões sobre diferentes temáticas, promovendo deste modo a capacitação para a reflexão e tomada de decisões. O EQ.4 desenvolveu algumas reuniões com as limitações impostas pela COVID-19.				Avaliação Final	90,6%
							Desvio	+25,6%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	1º Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV (Workshops com temáticas de âmbito social, cultural, emprego, saúde, autonomia e projetos de vida)	Diretores Técnicos	Mai Dez	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final		
						Desvio		
Ambulatório	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação das intervenções)	Diretor Técnico	29-30 Set	Equipa multidisciplinar	Programação de horários 2021/2022	Horários Programados	
<i>Evidências de Concretização:</i> Horários Programados		<i>Análise crítica:</i> Horários programados conforme necessidades/pedidos dos clientes				Avaliação Final	100%	
						Desvio	--	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Diretores Técnicos/Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> PI's elaborado monitorizados e revistos em plataforma digital		<i>Análise crítica:</i> Foram criados e monitorizados PI's conforme as necessidades/constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19.				Avaliação Final	100%
							Desvio	--
	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Diretor Técnicos	Jan Dez	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas de reuniões		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Foram discutidas/implementadas medidas de melhoria nas situações de necessidade de alteração de intervenção conforme PI, PIIP e PIAP.				Avaliação Final	72,5%
							Desvio	+7,5%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de: Tapeçaria; Expressão Plástica Reciclagem	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CAO, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		<i>Análise crítica:</i> A atividade desperta grande interesse por parte dos clientes, sendo que revelaram empenho pelas tarefas propostas alcançando e superando as metas definidas.				Avaliação Final	67%
							Desvio	+2%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para o bem-estar físico dos/as utentes/clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional (sede), Fisioterapeuta (sede), Técnica de Reabilitação (OC) e AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 90
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		<i>Análise crítica:</i> A meta foi superada devido a ser uma atividade de prevenção no agravamento das deformidades.				Avaliação Final	97%
							Desvio	+7%
CAO I, CAO II e CAO OC	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitora (sede), Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades.				Avaliação Final		
						Desvio		
CAO I e CAO II	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Fisioterapeuta	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades.				Avaliação Final		
						Desvio		



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL		RECURSOS	INDICADOR	META
					PRAZOS			
Qualidade da Intervenção	CAO I, CAO II e CAO OC	Estimulação sensorial	Atividades em sala de <i>Snoezelen</i>	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD's, salas <i>snoezelen</i> (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
	<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades. Obras de remodelação do CAO.			Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis – Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, Estufas e Posto de Venda Ria na Quinta	Resultados de PI – Domínio Inclusão Social	≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Atividade ter sido suspensa devido à pandemia de Covid-19. Contudo, foi substituída por outra de carácter ocupacional.			Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I, CAO II e CAO OC	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.			<i>Análise crítica:</i> Meta atingida.			Avaliação Final	65%
							Desvio	--
	CAO I, CAO II, CAO OC, Lares Residenciais (sede e OC) e Residência Autónoma	Capacitar utentes/clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a utentes/clientes e famílias em gabinete e no domicílio	Diretoras Técnica	Jan Dez	Assistente Social	Número de utentes/clientes e/ou famílias	≥ 70% em cada Resposta Social
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos técnicos em processo individual			<i>Análise crítica:</i> Foram utilizados vários métodos de trabalho, nomeadamente quando as atividades estavam suspensas através de contactos telefónicos, videoconferência que permitiu atingir a meta proposta.			Avaliação Final	70%
							Desvio	--
CAO I, CAO II e OC	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Diretoras Técnica	Jan Dez	Fisioterapeuta (sede); Técnica de Reabilitação (OC)	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 80%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.			<i>Análise crítica:</i> Desvio do resultado desta atividade é consequência da suspensão das atividades derivado da pandemia pela covid 19 e do absentismo dos clientes.			Avaliação Final	75%	
						Desvio	-5%	
CAO I, CAO II e OC	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Diretora Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 65%	
<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Atividade ter sido suspensa devido à pandemia de Covid-19. Contudo, foi substituída por outra de carácter ocupacional.			Avaliação Final		
						Desvio		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL		RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	CAO I e CAO II	Promover a interação e mediação de conflitos em contexto de sala de atividades	Dinâmica interativa com os monitores e os grupos de sala	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga, Monitores	Resultados de PI – Domínio Bem Estar – Relações Interpessoais	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, o plano de contingência da instituição e o plano de retorno do CAO.			Avaliação Final	
	<i>Desvio</i>							
	CAO I, CAO II e CAO OC	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitora (Sede) Animadora (OC)	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.			<i>Análise crítica:</i> O desvio apresentado advém da suspensão da atividade de acordo com as orientações dadas pela DGS durante este período de pandemia de Covid 19 e pelo plano de contingência que foi posto em pratica pela Instituição, bem como, pelo plano de retorno de atividades de CAO, estando a atividade a ser desenvolvida apenas com os utentes de CAO residentes no Lar Residencial.			Avaliação Final	68%
	<i>Desvio</i>							-7%
	CAO I e CAO II	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Desportiva Adaptada	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitora/ Auxiliar	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥70%
	<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades.			Avaliação Final	
	<i>Desvio</i>							
	CAO I, CAO II e CAO OC	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas (sede e OC), Terapeuta Ocupacional (sede)	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades.			Avaliação Final	
	<i>Desvio</i>							
CAO I e CAO II	Promover "soft skills" dos utentes/clientes	Treinar atividades de vida diária	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<i>Análise crítica:</i> Esta atividade foi desenvolvida parcialmente nas suas tarefas devido à implementação do plano de contingência resultante da pandemia pela Covid-19.			Avaliação Final	57%	
<i>Desvio</i>							-18%	
CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/Dramática	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitoras (sede e OC)	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥65%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão.			<i>Análise crítica:</i> Meta superada			Avaliação Final	67%	
<i>Desvio</i>							--	

EXIO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	CAO I e CAO II	Promover o bem-estar emocional	Jogos Tradicionais e de Mesa Boccia Recreativo	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CAO	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥90%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades				Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I, CAO II e CAO OC	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Festa de Carnaval (sede e OC)	Diretoras Técnicas	16-Fev	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75%
			Missa de Santo António (sede)		11-Jun			
			S. Martinho (sede e OC)		11-Nov			
			Natal (sede e OC)		Dez			
			Cantares Dia dos Reis (OC)		Jan			
			Dia s. Valentim (sede e OC)		12-Fev			
			Dia da Arvore (OC)		23-Mar			
		Dia Internacional da Dança (OC)	29-Abr					
		Dia internacional ambiente (OC)	04-Jun					
		Dia das Bruxas (sede e OC)	29-Out					
<i>Evidências de Concretização:</i> Trabalhos realizados pelos clientes, questionários de Satisfação, Registo fotográfico e Relatório da Atividade		<i>Análise crítica:</i> Foram consideradas as atividades realizadas fora da época de confinamento geral covid-19 (festa de martinho; festas de natal; dia de reis; dia internacional da dança; dia internacional do ambiente e dia de Halloween)				Avaliação Final	88%	
						Desvio	+13%	
CAO I, CAO II e CAO OC	Promover a interação entre clientes / progenitores/ e colaboradores	Dia do Pai	Diretora Técnica	19 Mar	Assistentes Sociais, Monitores, Animadora (OC)	Taxa de participação	Média ≥ 15%	
		Dia da Mãe		30 abr 03 Mai				
<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas.		<i>Análise crítica:</i> O objetivo foi alterado pelos constrangimentos provocados pela pandemia covid19 no qual só foi possível promover a interação entre os clientes e colaboradores (conforme planos de contingência e orientações da DGS) pelo que o resultado final tem em consideração a interação clientes e colaboradores.				Avaliação Final	57,6%	
						Desvio	42,6%	
CAO I e CAO II	Promover a interação entre os utentes/clientes e colaboradores	Organização de festa de convívio de Verão	Diretora Técnica	30 Jul	Equipas dos CAO's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥90%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19 seguindo as orientações da DGS, do plano de contingência da instituição e do plano de retorno do CAO que obrigou à reestruturação/adaptação das atividades.				Avaliação Final		
						Desvio		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META
Qualidade da Intervenção	CAO OC	Estimular o desenvolvimento global.	Lúdico-expressivas (expressão dramática, musical e jogos lúdico recreativos e/ou desportivos)	Diretora Técnica	Jan Dez	Animadora, AEAPD's	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal Média ≥65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões.		<i>Análise crítica:</i> O objetivo conseguiu-se estimulando o interesse pelas tarefas/atividades propostas maximizando assim o resultado, bem como a abordagem a novas dinâmicas.			Avaliação Final	67%
						Desvio	+2%
	CAO I, II, CAO OC e Lares Residenciais, (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Planos de cuidados individuais	Diretoras Técnicas	Jan Dez	AEAPD's	Grau de concretização PCI Média ≥90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos.		<i>Análise crítica:</i> Os cuidados básicos, ao nível geral, foram prestados nos termos previstos no plano de cuidados individuais. (PCI)			Avaliação Final	90%
						Desvio	--
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades Lúdicas e recreativas ao exterior	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional Média ≥75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões.		<i>Análise crítica:</i> Devido às contingências impostas pela pandemia covid-19 houve a necessidade de executar as atividades, na sua maior parte, individualmente e em espaços interiores.			Avaliação Final	85,8%
						Desvio	+10,8%
	Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia de Reis Dia Mundial do Teatro Carnaval Santos Populares Atividade da Páscoa Celebração dos dias de aniversário Dia Europeu da Música Comemoração do Halloween Natal Outras propostas sugeridas pelos clientes Atividades de Agosto Celebração das estações do ano Dia Mundial da Atividade Física	Diretoras Técnicas	09 Jan 27 Mar 16 Fev Jun 03/04 Abr Jan a Dez 26 Jun 31 Out Dez Jan-Dez Ago Jan-Dez 10 Abr	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados Média ≥75,8%
<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de Atividades; Registo Fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Foram realizadas diversas atividades de carácter lúdico-recreativo, lazer, desportivo e social entre a comunidade institucional.			Avaliação Final	83,3%	
					Desvio	+7,5%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	Residência Autónoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Diretor técnico	Jan Dez	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥80
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação das atividades realizadas		<i>Análise crítica:</i> A socialização e coesão dos clientes, refletiu-se em praticamente todas as atividades de grupo que foram sendo realizadas ao longo do ano, que contribuíram para um maior equilíbrio e bem-estar socio emocional de cada cliente, refletindo-se no reforço do sentimento de pertença ao grupo.			Avaliação Final	86%	
						Desvio	+6%	
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> <i>Certificados de formação.</i>		<i>Análise crítica:</i> Dos 39 formandos previstos a certificar desistiu 1 em janeiro e concluíram/terminaram/aprovados/certificados 38 formandos.			Avaliação Final	97%	
						Desvio	+ 22%	
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Certificados de formação.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.			Avaliação Final	94%	
						Desvio	+19%	
	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica, Social e Ocupacional	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Nº encaminhamentos e inserção em formação profissional	Média ≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatórios Avaliação; PI's		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Todos os encaminhamentos originaram inserções nas ações de formação profissional.			Avaliação Final	100%	
						Desvio	+20%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do destinatário	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	≥5	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo em impresso (EA.01.00)		<i>Análise crítica:</i> Sempre que se justifique a alteração e ajustes ao PIAP, deverá ser preenchido o formulário específico, neste sentido e mediante circunstâncias a alterações de número de horas de alguns PIAPS, bem como o prolongamento do projeto até junho de 2022, foram realizadas 10 alterações e ajustes ao PIAP.			Avaliação Final	10		
					Desvio	+5		



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Folhas de monitorização mensal de PIAP e folha de ponto		<i>Análise crítica:</i> Através das folhas de monitorização, onde são registadas as atividades realizadas diariamente pelos AP em conjunto com o/a destinatário/a, verificou-se que tendo em conta o PIAP as atividades foram realizadas na sua grande maioria. Porém mediante a situação do COVID-19 algumas atividades acabaram por estar mais reduzidas na sua execução, devido a PIAP's suspensos por parte dos/as destinatários/as.			Avaliação Final	75%	
						Desvio	--	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação beneficiários	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processo de avaliação de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas duas avaliações de satisfação por parte dos destinatários através do preenchimento dos dois questionários de avaliação. Na primeira avaliação todos os destinatários participaram no preenchimento, na segunda avaliação ficou em falta de um participante.			Avaliação Final	95%	
						Desvio	+20%	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processo de avaliação de satisfação de colaboradores.		<i>Análise crítica:</i> As avaliações dos assistentes pessoais (Aps) será realizada aquando todos os colaboradores da APCViseu, sendo que à data ainda não foi realizada. Contudo, a equipa técnica sempre que realiza os atendimentos com os Aps, (sejam presenciais ou por telefone) acaba por avaliar de forma verbal o grau de satisfação dos Aps, em prol da melhoria dos serviços para ambos os intervenientes.			Avaliação Final	0	
						Desvio	-75%	
	Centro de Apoio à Vida Independente	Permitir aos beneficiários do CAVI de serem elementos ativos no seu processo de auto-determinação, participação, assegurando desta forma o exercício de cidadania e de tomada de decisão	Grupos de autorrepresentação (focus group)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Taxa de participação	40%
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presenças no impresso EA.05.00, bem como no preenchimento de outros formulários tais como: monitorização das sessões; sumário e avaliação de satisfação da sessão.		<i>Análise crítica:</i> Os grupos de autorrepresentação tiveram início em fevereiro de 2021, com um número considerável de participantes, mantendo mais três sessões onde se verificou um decréscimo considerável na taxa de participação. Os destinatários foram convidados para uma sessão importante na decisão dos grupos, a qual nenhum participou. posteriormente foram contactados por email para se pensar numa possível solução para a continuidade dos mesmos, sendo que foram escassas as respostas com soluções possíveis, ficando os mesmos em stand by.			Avaliação Final	20%		
					Desvio	-20%		
Centro de Apoio à Vida Independente	Monitorizar o projeto	Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Taxa de concretização	75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> INR anexo		<i>Análise crítica:</i> A monitorização do projeto é realizada através do envio mensal de ficheiro em formato excel (criado por INR), para o organismo intermédio INR.			Avaliação Final	100%		
					Desvio	+25%		



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL		RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	50%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização de horas, assinatura semanal de folha de ponto		<i>Análise crítica:</i> Todas as semanas os assistentes pessoais são obrigados a dirigirem-se ao gabinete para verificação e assinatura da folha de ponto. Os destinatários muitas vezes marcam os atendimentos de forma a serem feitos separadamente dos seus AP. Tendo por base a continuidade da pandemia e todas as restrições associadas, no primeiro semestre ainda em regime de teletrabalho os atendimentos foram realizados via telefone e email, porém a partir do momento em que se regressou ao regime presencial, cumpriu-se com os atendimentos de AP, realizando ainda alguns atendimentos com os destinatários.				Avaliação Final	50%
							Desvio	--
	Centro de Apoio à Vida Independente	Facilitar a vida independente e autodeterminação.	Workshops " Temáticas promotoras de vida independente na 1ª pessoa " - Prevê-se 1 workshops por ano.	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de participantes (dos 10 beneficiários)	50%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> A realização dos workshops ficou em standby por dificuldades sentidas com a concretização dos grupos de autorrepresentação.				Avaliação Final	0%
							Desvio	-50%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP e efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Folhas de monitorização mensal de PIAP.		<i>Análise crítica:</i> Se não fosse a situação do COVID-19, que levou às dispensas dos serviços, por parte dos/as destinatários/as as horas tinham sido cumpridas na sua totalidade.				Avaliação Final	75%
							Desvio	-25%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Estudar e analisar os resultados alcançados e o impacto do CAVI	Elaboração de estudo sobre impacto CAVI aos seus destinatários (trabalho de parceria)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI Entidade externa	Grau de execução do estudo	Estudo elaborado
	<i>Evidências de Concretização:</i> Devido ao prolongamento do projeto por mais 6 meses a avaliação de impacto a atividade não foi realizada.		<i>Análise crítica:</i> A previsão de execução da avaliação de impacto, foi adiada tendo em consideração a existência do prolongamento do projeto por mais 6 meses, avançando o mesmo para junho de 2022. Neste sentido, a realização desta atividade e tendo por base o objetivo da mesma, não faria sentido ser realizada no presente plano de atividades.				Avaliação Final	0
							Desvio	-100%
Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção individualizada a alunos com necessidades educativas especiais	Apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros da educação inclusiva	Coordenador	Jan Dez	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Listagem de alunos acompanhados		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida, apesar da prestação dos apoios especializados terem sido condicionados por motivos de pandemia.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	--	
Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenador	Jan Dez	Coordenador Agrupamentos de Escola de Aguiar da Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Satão e Vila Nova de Paiva	Taxa de concretização	≥ 75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório plano ação		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Os planos de ação foram concretizados na sua plenitude.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	+25%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente social (Ambulatório), Medica fisiatra, Equipe Multidisciplinar, Serviço de utentes (SA)	Número de marcações de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 55%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo em software específico		<i>Análise crítica:</i> Em 2021 houve a necessidade de aumentar a equipa que participar nas consultas do centro prescritor (3 terapeutas ocupacionais e 3 fisioterapeutas) para melhor gestão dos apoios do Ambulatório. Também houve o cuidado de substituição de faltas por clientes em lista de espera contabilizando assim 116 consultas no ano de 2021.			Avaliação Final		100%
						Desvio		+45%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto. Todas as famílias têm um PIIP e estão esclarecidas sobre os objetivos de intervenção da ELI que são definidos em parceria.			Avaliação Final		100%
						Desvio		--
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's (presenciais e/ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos + nº de reuniões realizadas	Média ≥95%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões da ELI. O número de famílias que já têm outros filhos a frequentar a ELI tem sido inferior.		<i>Análise crítica:</i> Tendo em conta a importância da apresentação do funcionamento da ELI e conhecimento das necessidades das famílias numa fase inicial da intervenção, tem sido possível reunir com quase todas as famílias que iniciaram intervenção (à exceção de famílias que já tinham outros filhos a frequentar o serviço).			Avaliação Final		98%
						Desvio		+3%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos nos processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Sempre que foram solicitadas avaliações da equipa as mesmas foram realizadas, o que é muito importante para perceber o perfil de desenvolvimento da criança e as necessidades da família para estabelecer os objetivos do PIIP.			Avaliação Final		100%
						Desvio		--
Intervenção Precoce na Infância I	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes/famílias com apoio da equipa + nº de clientes do acordo	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Tem sido possível dar resposta a todas as solicitações.			Avaliação Final		100%	
					Desvio		--	

EXIO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Qualidade da Intervenção	Intervenção Precoce na Infância II	Intervenção junto da criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI II) ELI's	Nº de clientes e seus significativos com apoio da equipa + nº total (global) de clientes das duas ELI's	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo sido possível responder a todas as solicitações das famílias.			Avaliação Final		100%
	Desvio						--	
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST).	Reuniões das ELIs com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELIs e o NST	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões da ELI		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo em conta a importância da orientação e esclarecimento do NST em relação às orientações do SNIPI.			Avaliação Final		100%
	Desvio						--	
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 2
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Tendo em conta a pandemia e o facto de as colaboradoras serem consideradas trabalhadoras essenciais no trabalho presencial durante todo o ano civil, houve muita dificuldade na gestão e articulação dos horários das duas equipas para a realização das reuniões.			Avaliação Final			
Desvio								
Envolvimento com a Comunidade	Todas Respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer a APCV, a sua missão e valores.	Open days (Instituição de portas abertas)	Diretores Técnicos	Jun Set	Todos os colaboradores	Número de participantes	≥ 60
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.			Avaliação Final		
	Desvio							
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socio-profissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	Jan Dez	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2020
<i>Evidências de Concretização:</i> Escolas Secundária Emídio Navarro e Escola secundária do Viriato, museu do quartzo, associação campo madalena, Vissauim, AIRV		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.			Avaliação Final		> ano de 2020	
Desvio						+ 6		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Ambulatório	Facilitar a participação social e cultural	Participação em eventos na comunidade: Outono Quente Teatro/Dança Cinema	Diretor Técnico	Jan Dez	Animadora, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, motorista, ZUNZUM- Associação cultural, Cinema NOS, Teatro Viriato, viatura ligeira	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	
							Desvio	
	CAO I e CAO II	Promover a interação com a comunidade	Saídas para a comunidade	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral; Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Diretores Técnicos e Coordenadores	20-Out 03-Dez	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas por Equipamento N.º de iniciativas realizadas por Equipamento.	1 por equipamento 1 por uma por equipamento
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividades diversas promovidas pelas Equipamentos. A campanha "todas as pessoas contam" assinalou esses dias com um outdoor colocado na cidade e um workshop online.				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	CAO I CAO II, Ambulatório, Formação Profissional	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença ¹	Diretores/as técnicos/as	Jan Dez	Monitora, Animadora, Teatro Viriato, CLAS, OSC e Escolas.	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final		
						Desvio		
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover o domínio do Bem-estar	Cuidados de Imagem utentes/clientes e Famílias ¹	Diretores/as técnicos/as e Coordenadores/as	Jan Dez (1x mês)	Animadores, Terapeutas Ocupacionais Cabeleireiro e Esteticistas	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final		
						Desvio		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META		
Envolvimento com a Comunidade	Ambulatório e CAO II	Facilitar a autoafirmação e potenciar a autoestima dos utentes clientes para uma maior inclusão social	Atividades na comunidade: Demonstração de Dança/Movimento. ¹	Diretora Técnica	Jan Dez	Animadora, Técnica de Reabilitação, AEAPD	Número de atividades realizadas no exterior	No mínimo 2	
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	Desvio	
	CAO I, CAO II e CAO OC	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Programas de Interação Social (saídas à comunidade) ¹	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas e AEAPD's, Motoristas	Resultados de PI – Domínio de desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%	
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	Desvio	
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas na comunidade envolvente: (Dia de reis; Dia dos namorados; Dia do pai; Dia mundial da atividade física; Dia da mãe; Dia de S. João e dia internacional do piquenique; Dia mundial da pizza; Dia de S. Mateus; Noite de halloween; Dia de S. Martinho; Dia de Natal.	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social e AEAPD's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%	
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> As atividades previstas para o ano 2021, ao nível da participação dos clientes na comemoração de datas e épocas festivas, foram realizadas sobretudo em contexto da Residência Autónoma, devido aos condicionamentos impostos pelas medidas de distanciamento social determinadas pelas autoridades de saúde.				Avaliação Final	88%	
							Desvio	+8%	
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Participação em eventos culturais organizados pela comunidade (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.)	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social e AEAPD's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%	
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Houve uma redução na participação de atividades que se deveu sobretudo ao cancelamento de eventos culturais promovidos pela comunidade. Nas atividades desenvolvidas o grau de satisfação foi elevado.				Avaliação Final	85%	
							Desvio	+5%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (25 pessoas)	Coordenador/a	5 Mai	Equipa do CAVI	Taxa de participação	75%		
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> A atividade foi realizada em modalidade online, através da realização de flyer/gif comemorativo do dia 5 de maio Dia Europeu da Vida Independente, com a participação direta dos destinatários e APs. O mesmo foi partilhado nas redes sociais da APCV.				Avaliação Final	75%		
						Desvio	--		

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Envolvimento com a Comunidade	Centro de Apoio à Vida Independente	Apresentação dos resultados do estudo sobre o impacto CAVI	Seminário	Coordenador/a	Dez	Local a definir	Taxa de participação	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Devido ao prolongamento do projeto por mais 6 meses a atividade realização do seminário não foi realizada		<i>Análise crítica:</i> A previsão de execução do seminário, foi adiada tendo em consideração a existência do prolongamento do projeto por mais 6 meses, e tendo em conta que a sua execução dependeria da avaliação do impacto do projeto. Neste sentido, a realização desta atividade e tendo por base o objetivo da mesma, não faria sentido ser realizada no presente plano de atividades.				Avaliação Final	0%
							Desvio	-75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Potenciar os recursos da comunidade para promoção da autonomia	Trabalho em Rede (2 reuniões)	Coordenador/a	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de reuniões previstas vs. realizadas	50%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a dinamização e promoção de produtos elaborados por PCDI Dar a conhecer a Missão da APCV	2º Encontro Solidário Mangualde Fazer a Diferença a realizar no Live Beach" um Arraial Beirão com venda de produtos	Diretores/as Técnicos/as	Maio	Todos os colaboradores; Movimento "Mangualde Fazer a Diferença"; Município de Mangualde, Comerciantes, empresários e outras instituições de Mangualde.	Taxa de participação	≥ 500 pessoas
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade não realizada, condicionada pelas circunstâncias determinadas pela Pandemia, de acordo com orientações governamentais, normas da DGS e plano de contingência em vigor.				Avaliação Final	
							Desvio	
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Discussão de casos e articulação com os elementos das ELI's. que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social). Promover a transdisciplinaridade.	Reuniões com ELI's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas pelas ELI's	90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões da ELI		<i>Análise crítica:</i> Toda a equipa esteve sempre presente nas reuniões da ELI, tendo em conta a importância do trabalho em equipa e transdisciplinar.				Avaliação Final	100%
							Desvio	+10%
Intervenção Precoce na Infância I e II	Promoção do trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Proporção de atividades de consultoria realizadas + solicitações das ELI's	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos nos processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Sempre que foram solicitadas consultorias colaborativas pelos elementos da ELI ou famílias, as mesmas foram realizadas, tendo em conta a importância do modelo transdisciplinar no SNIPI.				Avaliação Final	100%	
						Desvio	--	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSSs e EMAEIs, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSSs e EMAEIs (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados ÷ nº de reuniões/Contactos realizados	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Tem sido muito importante o trabalho de parceria entre a ELI e os agrupamentos de escola/IPSS/EMAEIs, no sentido de promover a qualidade de vida e inclusão dos clientes.				Avaliação Final	100%
							Desvio	--
	Todas respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência	<i>Benchmarking</i> externo Participação em reuniões do CLAS de Viseu e de Carregal do Sal, Federações	Presidente da Direção	Jan Dez	Presidente da Direção, Diretor de Serviços, Gestor da Qualidade	Taxa de participação nas reuniões agendadas	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Participação GT Projetos, IP e CRI da FAPPC, Formem, CLAS		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. A maioria das reuniões foram efetuadas com recurso a videoconferência.				Avaliação Final	100%
							Desvio	+25%
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	<i>Benchmarking</i> e <i>Benchlearning</i> Interno	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Diretores Técnicos e Equipas	Número de reuniões	≥2 ano
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida. Também foram realizados webinars (3) onde estiveram representados em datas diferentes respostas e serviços da Instituição e técnicos das mesmas.				Avaliação Final	2
							Desvio	0
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Capacitação para o Investimento Social	Consultoria para encontrar novas parcerias e formação da equipa IIES Consultoria Estratégica e elaboração do Plano de Comunicação e Marketing da IIES	Gestor de Projetos	Jan-Jun	Colaboradores da APCV, Consultoria especializada, Portugal Inovação Social (financiador)	Produtos a concretizar	Produtos concretizados
	<i>Evidências de Concretização:</i> Diagnóstico de necessidades de capacitação da IIES para geração de impacto social; Plano de Ação para Parcerias IIES; Manual de operações: conversão de produção integrada para produção biológica certificada; Formação de 3 colaboradores em conversão de produção integrada para produção biológica; Plano de comunicação e Marketing para IIES;		<i>Análise crítica:</i> Concluiu-se a operação na totalidade estando evidenciados e finalizados os produtos previstos, no entanto foi necessário um alargamento em seis meses para concluir a operação e finalizar todos os produtos previstos.				Avaliação Final	100%
							Desvio	--

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META	
Inovação e desenvolvimento organizacional	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promover e contribuir para a capacitação e empoderamento da Pessoa com Deficiência e ou Incapacidade em estreita articulação com parceiros-chave tendo como investidor social a Câmara Municipal de Viseu.	Criação de uma plataforma de empregabilidade; Promoção de um laboratório de Ideias Sociais; Promoção da melhoria das acessibilidades em espaço agrícola; Implementação dos planos de capacitação para PCDI; Plano de marketing inclusivo; Implementação de um plano de formação específico, na área do coaching/mentoring para técnicos;	Coordenadora da IIES	Jan Dez	Coordenadora, colaboradores, Investidor Social, parceiros estratégicos	Operacionalização das atividades do projeto	Cumprimento do cronograma
	<i>Evidências de Concretização:</i> Foram efetuadas diligências para a realização das atividades supracitadas. No ano de 2021 foi absorvido maioritariamente por procedimentos de CCP, contributos para a construção da plataforma, desenvolvimento de peças para o plano de marketing inclusivo, e diligências para o plano de capacitação de técnicos.		<i>Análise crítica:</i> A operação encontra-se com um atraso significativo nas suas atividades tendo em consideração em primeira instância, a pandemia e as consequências da mesma na dinâmica organizacional da APCV, posteriormente surgiram as dificuldades relacionadas com os procedimentos de CCP o que adiou a capacitação de técnicos e por consequente o arranque das atividades com os beneficiários, pela falta de fornecedores para a realização das obras de melhoria nas estufas ainda não foi possível a realização da mesma; A plataforma encontra-se em fase de construção tendo já sido efetuados todos os elementos para que a mesma esteja operacional com maior brevidade. Será necessária uma extensão ao projeto até junho de 2023 para que as atividades sejam concluídas com sucesso. Deve efetuar-se este PA durante o primeiro semestre de 2022.		Avaliação Final	75%		
					Desvio	-25%		
	CAO I	Promoção da inclusão social através do melhoramento dos CAO's (sede).	Remodelação, Adaptação, Modernização e Ajustamento das Infraestruturas em Edifício destinados a Centros de Atividades	Direção	Jan Dez	Centro 2020	Autos de medição	Cumprimento da calendarização
	<i>Evidências de Concretização:</i> Autos, Atas.		<i>Análise crítica:</i> Foram efetuadas prorrogações de prazo e ajustamento/revisão e validação de calendários.		Avaliação Final	100%		
					Desvio	--		
Programa Incorpora	Integração profissional da pessoa com deficiência, jovens <i>neet</i> , DLD's, vulnerabilidade social, ex. reclusos	Avaliação e acompanhamento de candidatos e empresas	Técnico de Prospeção, Técnico de Acompanhamento	Jan Dez	Técnico de prospeção, Técnica de Acompanhamento, Fundação BPI La Caixa	Número de integrações	≥ 20	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo em plataforma Programa Incorpora.		<i>Análise crítica:</i> Condicionalismos inerentes à pandemia Covid-19. Necessidade de efetuar uma revisão da estrutura do Incorpora da APCV. Enquadramento deste serviço no equipamento 4 – Formação Profissional.		Avaliação Final	11			
				Desvio	-9			

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Cooperação para a inovação e o intercâmbio de Boas práticas / Parcerias estratégicas para a educação de adultos	Capacitar e melhorar a vida sexual das pessoas com deficiência	Gestor de Projetos	Jan Dez	Técnicos da Instituição ERAMUS + KA2 Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas	Cronograma de projeto	Cumprimento do cronograma do projeto
	<i>Evidências de Concretização:</i> Realização de reuniões de acompanhamento do projeto via zoom (à distância); Realização da atividade de formação de formadores em educação sexual de pessoas com deficiência intelectual em Itália (3 colaboradoras da instituição foram capacitadas neste âmbito); tradução e revisão do Manual de Educação Sexual das Pessoas com Deficiência; Divulgação do projeto junto da comunidade e junto de clientes;		<i>Análise crítica:</i> Ficaram por realizar as reuniões transnacionais de gestão do projeto nas entidades parceiras do Chipre e Polónia, devido à pandemia tendo sido as mesmas programadas para o primeiro semestre de 2022, através da revisão do calendário devidamente validado pelos parceiros.				Avaliação Final	100%
							Desvio	--
	Lar Residencial	Construção de Lar Residencial	Elaboração de procedimentos para início da operação	Direção	Jan Dez	PARES 3.0 Empresa especializada em apoio administrativo financeiro de operações ao abrigo do FSE	Resultado da Candidatura	Aprovação de candidatura
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> No fecho deste relatório em março 2022, a APCV foi notificada da aprovação da candidatura ao PARES 3.0				Avaliação Final	Aprovada
							Desvio	--
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Consultoria especializada	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Certificação EQUASS 2018	Renovação de certificação EQUASS
	<i>Evidências de Concretização:</i> Minutas de procedimentos e outros documentos.		<i>Análise crítica:</i> Revisão de procedimentos, e impressos. Por motivo de COVID 19 a certificação não foi agendada derivado do facto de não haver condições para a auditoria externa.				Avaliação Final	Em curso
							Desvio	--
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Melhoria da eficácia da comunicação interna e externa	Plano de comunicação organizacional	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Plano de comunicação	Plano de comunicação concluído
<i>Evidências de Concretização:</i> Documento Plano de comunicação.		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida				Avaliação Final	1	
						Desvio	--	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL		RECURSOS	INDICADOR META	
					PRAZOS			
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Promover a responsabilidade social	Ações de informação em serviços que a organização é especializada na comunidade e em OSC	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Colaboradores e clientes	Número de iniciativas	No mínimo 1 por equipamento
	<i>Evidências de Concretização:</i> Ações de informação dos serviços da APCV na EAPN, CLAS Viseu e Webinars Pontes para a Inclusão.		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida com recurso a videoconferência para o desenvolvimento das ações de informação em serviços que a organização é especializada na comunidade e em OSC				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com carácter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração e submissão de candidaturas ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição à data de abertura das candidaturas (por ex. BPI CAPACITAR, INR, ERAMUS+...)	Presidente da Direção	Jan Dez	Presidente da Direção, Gestor de projetos e Diretores Técnicos das respostas sociais	Número de candidaturas submetidas	≥ 2
<i>Evidências de Concretização:</i> Submissão de candidaturas de projetos de melhoria de inovação.		<i>Análise crítica:</i> Foram ultrapassados os objetivos previstos tendo em conta as oportunidades que foram surgindo ao longo do ano e as necessidades da instituição. As candidaturas submetidas foram: 1 candidatura ao prémio Fidelidade Comunidade; 2 candidaturas ao Programa de Financiamento a Projetos do INR 1 Candidatura ao Programa Bairro Feliz 1 Registo no Programa Entraajuda 1 Candidatura ao BPI Capacitar 1 Candidatura à Marca Entidade Empregadora Inclusiva (21-23)				Avaliação Final	7	
						Desvio	+5	

ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS

Tendo em consideração a necessidade de adaptar as atividades por motivo da pandemia COVID 19 foram desenvolvidas um conjunto de 26 atividades não planeadas, tais como:

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR META
	Ambulatório	Criação de guia - Procedimentos uniformizados para os centros prescritores	Reuniões periódicas organizadas ISS, INR e Centros Prescritores	Diretora Técnica	jun dez	Serviço Social; Terapeutas Ocupacionais.	Reuniões realizadas + Reuniões planeadas 1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo das reuniões					<i>Análise crítica:</i> Trabalho em rede para a realização final de um guia de procedimentos uniformizados para os centros prescritores Avaliação Final 100% Desvio --
	Ambulatório	Promover o brincar e a interação social	Artes e Expressões	Diretora Técnica	jan dez	Animadora Sócio Cultural	Grau de Satisfação dos clientes e famílias 75%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Plano registo de atividade; Questionários aplicados clientes e famílias;					<i>Análise crítica:</i> Atividade realizada - "Decoração da entrada da Toca", realizada durante o mês de novembro, envolvendo sobretudo 6 clientes com intuito de desenvolver o sentido estético, motricidade fina, aquisição de tec. Simples de expressão plástica, representar pelo desenho a fig. humana e sensibilizar para a importância do brincar e da socialização Avaliação Final 76% Desvio --
	CRI	Promover a consciencialização pública no que concerne aos direitos das pessoas com deficiência e ou incapacidade através da promoção de perceções positivas e maior consciência social para pessoas com deficiência, assim como promover o reconhecimento das capacidades, méritos e aptidões das pessoas com deficiência, e as suas contribuições para o meio escolar e o mercado de trabalho e para a sociedade em geral.	Elaboração de um kit pedagógico (em formato Jogo de Tabuleiro) no âmbito do projeto "Pontes para a Inclusão", com referência 307/2021, cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR	Diretor Técnico	jul dez	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Psicomotricista	Elaboração do Kit pedagógico 1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Kit pedagógico					<i>Análise crítica:</i> Conjunto de atividades pedagógicas de fácil implementação e adesão pelos alunos, na promoção do reconhecimento das capacidades, méritos e aptidões das pessoas com deficiência, e das suas contribuições para o meio escolar, para o mercado de trabalho e para a sociedade em geral. Avaliação Final 1 Desvio --
	Intervenção Precoce na Infância I	Promover a melhoria da articulação entre os serviços	Reunião de articulação da ELI de Viseu com a direção do Agrupamento de Escolas de referência da ELI (Agrupamento Grão Vasco)	ELI	04 jun	Coordenadora da ELI, elementos da educação da ELI, coordenadora da APCV Direção do AE Grão Vasco	Nº de reuniões 1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Ata da reunião da ELI					<i>Análise crítica:</i> Esta atividade foi muito importante no sentido de concertar atuações e melhorar a articulação entre os dois serviços. Avaliação Final 1 Desvio --

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Intervenção Precoce na Infância II	Apresentação dos elementos da ELI e promover melhor articulação com o Agrupamento de Escolas de Castro Daire	Reunião de apresentação/articulação da ELI de Castro Daire com a direção do Agrupamento de Escolas de Castro Daire e docentes, com apoio do NST de Viseu	ELI Castro Daire	04 jun	Equipa técnica; ELI Castro Daire; NST Viseu; partes interessadas	Nº de reuniões	2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões da ELI de Castro Daire		<i>Análise crítica:</i> Permitiu o empoderamento dos educadores e dos elementos da gestão do agrupamento de escolas para a importância e funcionamento da ELI.				Avaliação Final	2
							Desvio	--
	CAO I e CAO II	Promover a interação com a comunidade	Workshop cerâmica	Diretora Técnica	28 set	Equipa de CAO	Tx de Satisfação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas		<i>Análise crítica:</i> Realização de uma atividade denominada "Oficina de Cerâmica" em parceria com a Quinta da Cruz, permitindo aos utentes de CAO manipular materiais alusivos à natureza e aos jardins e espaços verdes utilizando e explorando técnicas de musicoterapia.				Avaliação Final	100%
							Desvio	--
	CAO I e CAO II	Promover a interação com a comunidade	Exposição de trabalhos dos clientes na cria verde	Diretora Técnica	5 jun	Equipa de CAO	Tx de Satisfação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas		<i>Análise crítica:</i> Realização de uma atividade em articulação com a CriaVerde com o tema "Momentos Naturais" onde os utentes de CAO puderam manipular materiais alusivos à natureza e aos jardins e espaços verdes utilizando e explorando técnicas de musicoterapia.				Avaliação Final	100%
							Desvio	-
	CAO I e CAO II	Sensibilizar a comunidade para a prática de atividades físicas adaptadas	Dia Mundial da Atividade Física	Diretora Técnica	6 abr	Monitora	Realização de vídeo	1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas		<i>Análise crítica:</i> Realização de uma atividade no espaço físico do Lar Residencial com o intuito de celebrar o Dia Mundial da Atividade Física, com a criação de um vídeo com o objetivo de sensibilizar para a importância da atividade física, não obstante das barreiras e dificuldades existentes.				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	CAO I e CAO II	Envolvimento dos clientes na realização de trabalhos nesta época festiva	Comemorar a época festiva - Páscoa	Diretora Técnica	1 abr	Equipa de CAO	Tx de Satisfação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas		<i>Análise crítica:</i> Realização de uma atividade alusiva à época Pascal, desenvolvida com os clientes de CAO residentes no Lar Residencial, uma vez que o CAO se encontrava com atividade suspensa.				Avaliação Final	100%
							Desvio	100%
	CAO I e CAO II	Comemoração de Dia Mundial da Saúde	Palestra pelo médico assistente da instituição com o intuito de esclarecer sobre os cuidados básicos de saúde	Diretora Técnica		Equipa CAO Médico	Grau de participação dos clientes	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas		<i>Análise crítica:</i> Realização de uma atividade no espaço físico do Lar Residencial com o intuito de celebrar o Dia Mundial da Saúde, contando com uma palestra ministrada pelo Dr. Luís - Médico Assistente do Lar Residencial, com o tema "os profissionais de saúde e cuidadores" onde participaram utentes e colaboradores da resposta social CAO.				Avaliação Final	100%
							Desvio	--
	Formação Profissional	Envolvimento com os serviços da comunidade, promoção de atividades culturais. Reforço do conhecimento adquirido em contexto formativo.	Visita ao museu do quartzo de todos os cursos.	Coordenação	jan dez	Psicóloga, Técnico de Integração e Monitores/Formadores.	Nº de visitas	2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos fotográficos, e-mails com contactos com o museu		<i>Análise crítica:</i> Planos de contingência e pandemia não permitiam que existissem contactos com exteriores. Este facto limitou o número de atividades desenvolvidas.				Avaliação Final	2
							Desvio	--

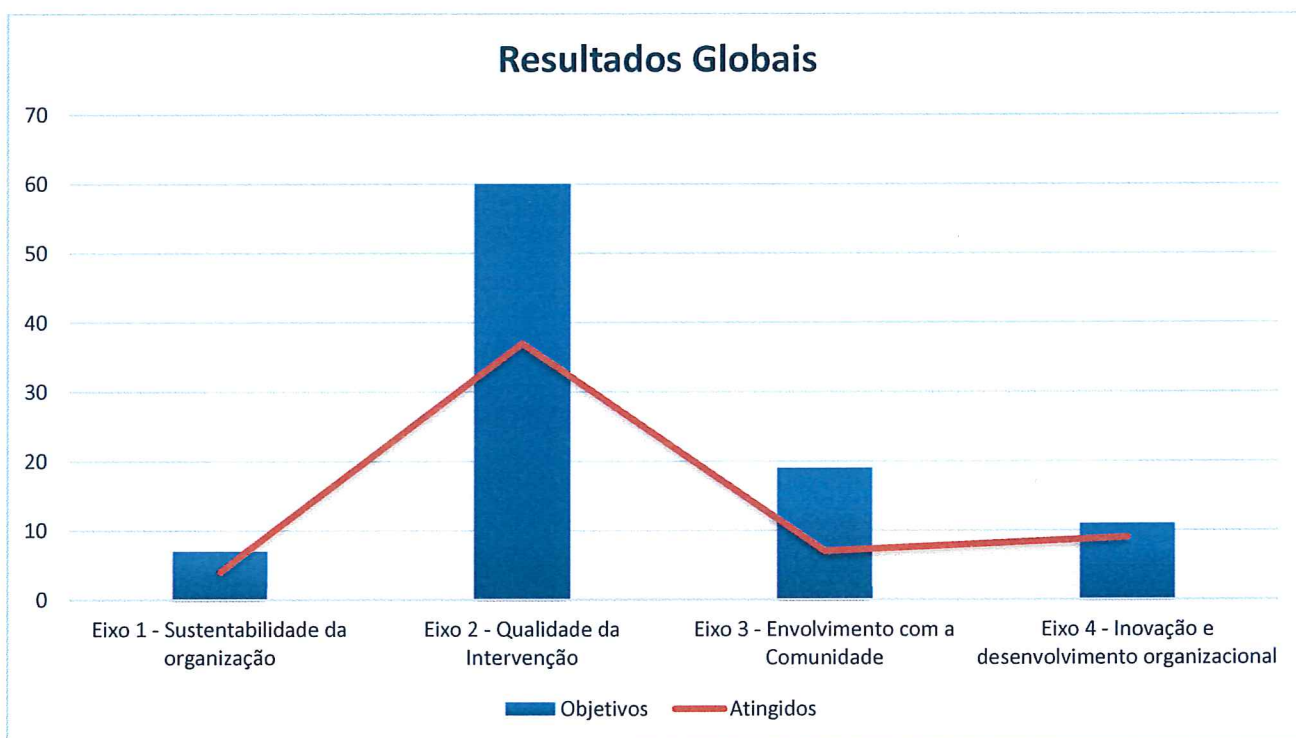
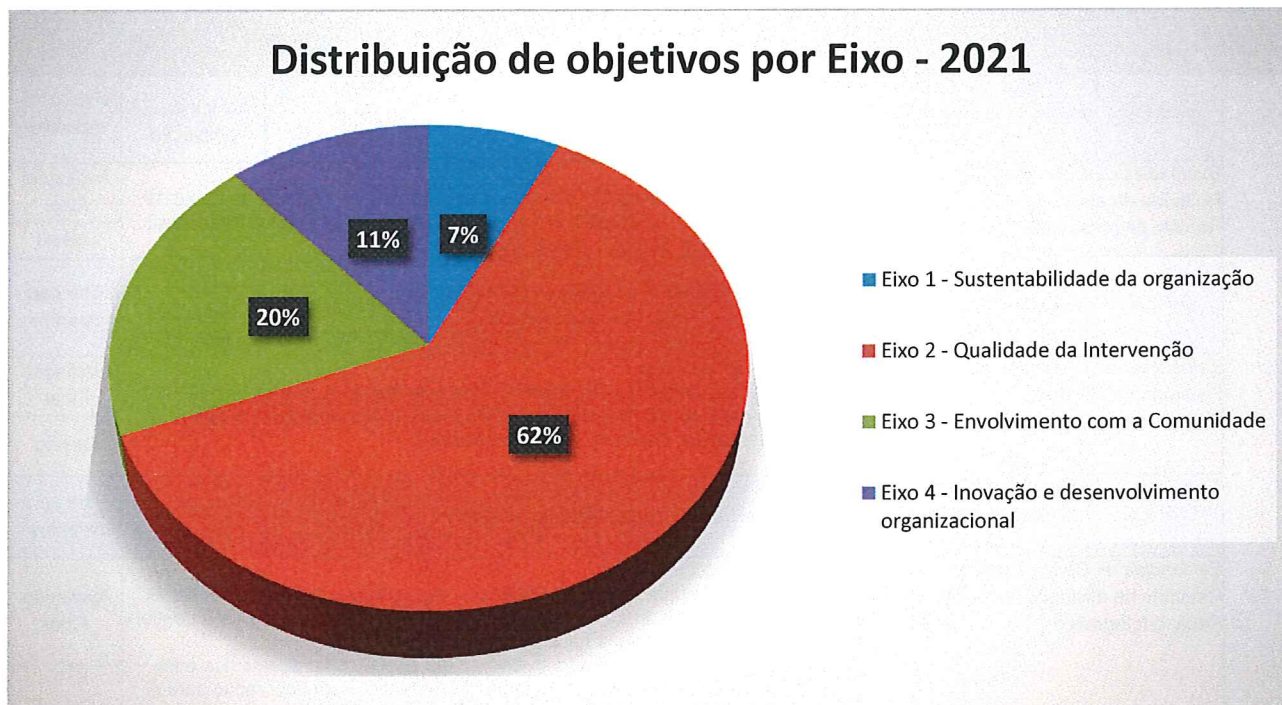
EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Formação Profissional	Desenvolvimento de competências sociais e emocionais e comportamentais que permitam um percurso formativo harmonioso e integração positiva em mercado de trabalho.	Programa de intervenção grupal baseado no mindfulness e na inteligência emocional nos 5 cursos de formação inicial	Coordenação	jan dez	Psicóloga e Monitoras	Sessões	40
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionário de avaliação de eficácia do programa.		<i>Análise crítica:</i> De acordo com a avaliação dos formandos o programa foi útil para o desenvolvimento emocional que proporcionou estratégias para lidar com eventuais problemas emocionais.				Avaliação Final	44
							Desvio	+4
	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos adquiridos na ufcd de psicologia da velhice no curso de Agente em Geriatria e partilha de experiência prática em contexto de Lar residencial e Centro de Dia.	Sessão de psicologia da velhice no curso de Agente em Geriatria	Coordenação	out	Coordenação, Técnico de Integração e Monitora	N.º Sessões	1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico e auscultação dos formandos/as.		<i>Análise crítica:</i> Promoção de interação de contextos reais de trabalho com os cursos de formação.				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	Formação Profissional	Divulgação de atividades desenvolvidas na formação profissional e resultados.	Participação nos workshop's do projeto "Pontes para a Inclusão"	Coordenação	out dez	Coordenação e Equipa Técnica.	N.º workshops	2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos fotográficos, certificada participação		<i>Análise crítica:</i> Foi importante para a partilha de experiências e conhecimentos.				Avaliação Final	2
							Desvio	--
	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos adquiridos na ufcd's de de podas e manutenção de relvados e jardins, curso de Operador/a Jardinagem e partilha de experiência prática em contexto de Lar residencial e Centro de Dia.	Realização de prática simulada em contexto real de trabalho do curso de Operador/a Jardinagem- empresa Mi-plantex	Coordenação	nov nov	Técnico de Integração e Monitora	n.º atividades	1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório da atividade em DTP		<i>Análise crítica:</i> Promoção de interação de contextos reais de trabalho com os cursos de formação.				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	Formação Profissional	Sensibilização dos formandos para a importância de um mundo mais inclusivo e equitativo. Partilha de sentimentos e opiniões face à deficiência.	Ação de sensibilização no Dia Internacional da PCD	Coordenação	dez dez	Psicóloga e Monitoras	N.º sessões	3
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessão e registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Promoção da inclusão da pessoa com deficiência e/ou incapacidade.				Avaliação Final	3
							Desvio	--

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Formação Profissional	Reconhecimento da importância em adotar o trabalho em equipa e partilha de tarefas. Identificação das saídas profissionais inerentes ao curso. Reconhecer as competências exigidas na sua área de formação. Reconhecer a importância de adotar um comportamento assertivo e de higiene pessoal. Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.	Ações de de esclarecimento sobre a formação prática em contexto de trabalho e comportamento e higiene a adotar no local de trabalho nos cursos de Operador/a de Jardinagem e Carpinteiro/a de Limpos	Coordenação	set out	Técnico de Integração e Monitoras	N.º sessões	2
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presenças. Manuais.	<i>Análise crítica:</i> Promoção de competências exigidas no mercado de trabalho.				Avaliação Final	2
							Desvio	--
	Formação Profissional	Envolvimento com os serviços da comunidade e participação em atividades da comunidade.	Participação no concurso de presépios da Associação Cultural de Mouro de Madalena em parceria com CAO I e II	Coordenação	dez dez	Coordenação e Monitoras	Nº de participações	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registos fotográficos, prémio de participação	<i>Análise crítica:</i> Criação de laços com instituições exteriores. Promover a criatividade e o trabalho em equipa nos formandos e as relações de articulação entre respostas sociais.				Avaliação Final	1
							Desvio	--
	CAO OC	Promover momentos de lazer e diversão entre clientes e colaboradores.	Festa de Verão	Diretora Técnica	jul	Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.	Nº de Participantes	25
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico. Registo de vídeo. Relatório de Atividade. Registo de Presenças Momentos musicais, passagem de modelos, performances de danças.	<i>Análise crítica:</i> A meta foi atingida. A atividade foi desenvolvida de forma a proporcionar momentos de lazer e animação entre os participantes, com momentos musicais, e uma passagem de modelos, indo de encontro à expectativa dos clientes.				Avaliação Final	25
							Desvio	--
	CAO OC	Promover a interação, a participação e a divulgação do trabalho realizado pelos clientes.	Feira Social	Diretora Técnica	out	Assistente social; Animadora; Monitora; AEAPD's.	Nº de Participantes	17
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo Fotográfico, Relatório de Atividade, Registo de Presenças, Venda de material executado pelos clientes.	<i>Análise crítica:</i> A meta foi atingida. A atividade foi promovida pela Rede Social de Carregal do Sal, no qual a APCV participou com divulgação da Organização com a venda dos trabalhos realizados pelos clientes.				Avaliação Final	17
							Desvio	--
	CAO OC	Participar no concurso. Desenvolver a criatividade. Sensibilizar para a reciclagem. Envolvência com a comunidade.	II Concurso de transformação de resíduos em arte - "Há Luz no Parque"	Diretora Técnica	nov	Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.	Nº de Participantes	15
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presenças, Registo Fotográfico, Relatório da Atividade.	<i>Análise crítica:</i> A atividade proporcionou a estimulação da criatividade por parte dos clientes envolvidos e demonstrou o seu empenho no que diz respeito à projeção do seu trabalho para a Comunidade.				Avaliação Final	15
							Desvio	--



EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	LAR OC	Contribuir para o bem-estar físico dos clientes com maior grau de dependência	Atividades de Bem Estar / Posicionamentos	Técnica de Reabilitação	jan mar	Técnica de Reabilitação	Nº de participantes	6
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório da atividade Registo de presenças		<i>Análise crítica:</i> As atividades do CAO foram suspensas devido à pandemia Covid-19, a partir do dia 26/01/2021. Sendo assim, estas atividades foram realizadas em Contexto de Lar Residencial				Avaliação Final	6
							Desvio	--
	LAR OC	Promover atividades motoras de forma a manter/melhorar competências físicas.	Atendimento a clientes com intervenção individualizada.	Técnica de Reabilitação	jan dez	Técnica de Reabilitação; AEAPD's	Nº de participantes	15
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório da atividade Registo de presenças		<i>Análise crítica:</i> As atividades do CAO foram suspensas devido à pandemia Covid-19, a partir do dia 26/01/2021. Sendo assim, estas atividades foram realizadas em Contexto de Lar Residencial.				Avaliação Final	15
							Desvio	--
	LAR OC	Estimular a afectividade e partilha, realizando pequenas lembranças alusivas ao dia.	Comemoração do Dia da Árvore	Animadora		Animadora; AEAPD's.	Nº de participantes	15
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades; Registo de presenças Registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade estava prevista para ser realizada na Resposta Social de CAO, no entanto devido à Pandemia Covid-19, e por esta ter encerrado, foi executada na Valência Lar Residencial. Foi realizado um cartão alusivo ao dia com recolha de poemas e frases. Proporcionou-se um ambiente romântico com decoração para o lanche, também este direccionado para a temática. Seguiram-se todos os procedimentos do plano de contingência em vigor zelando pela segurança dos participantes.				Avaliação Final	15
							Desvio	--
	LAR OC	Comemorar o dia do Pai assinando o mesmo com a elaboração de uma lembrança.	Comemoração do dia Pai	Diretora Técnica; Animadora		Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; AEAPD's.	Nº de participantes	15
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades; Registo de presenças Registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade estava prevista para ser realizada na Resposta Social de CAO, no entanto devido à Pandemia Covid-19, e por esta ter encerrado, foi executada na Valência Lar Residencial. Assinalou-se esta temática através da realização de um porta-canetas, com o objetivo de dar continuidade aos laços afetivos com os seus familiares.				Avaliação Final	15
							Desvio	--
	LAR OC	Reconhecer a natureza como meio envolvente através da prática da sementeira.	Comemoração de São Valentim	Animadora		Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; AEAPD's.	Nº de participantes	10
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades Registo de presenças Registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade estava prevista para ser realizada na Resposta Social de CAO, no entanto devido à Pandemia Covid-19, e por esta ter encerrado, foi executada na Valência Lar Residencial. Desenvolveu-se esta atividade no espaço limítrofe ao Equipamento 2, com o objetivo de aprendizagem das regras da prática da sementeira em vaso, incutindo a responsabilidade da rega. Seguiram-se todos os procedimentos do plano de contingência em vigor zelando pela segurança dos participantes.				Avaliação Final	10
							Desvio	--

EIXOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS GLOBAIS



No gráfico distribuição de objetivos por eixo 2021 é apresentado a distribuição quantitativa dos 4 eixos estratégicos, sustentabilidade da organização; qualidade da intervenção; envolvimento com a comunidade e inovação e desenvolvimento organizacional.

Em termos globais foram definidos em plano 97 objetivos, mais um objetivo do que no ano de 2020. No gráfico resultados globais é apresentado o número de objetivos planeados versus número de objetivos atingidos.

Verificamos ainda que os resultados globais foram:

Resultados totalmente atingidos foram 58, um aumento face ao ano de 2020 (onde se atingiram 28 objetivos), parcialmente atingidos 10 objetivos (sendo que no ano de 2020 este valor era de 26 objetivos) e não atingidos 29 objetivos, um aumento de 1 objetivo não atingido face ao ano de 2020.

Os eixos estratégicos com a melhor performance do ponto de vista de cumprimento dos objetivos foram o eixo **inovação e desenvolvimento organizacional** com 82% de objetivos totalmente atingidos (sendo que no ano de 2020 foram apenas atingidos 50% dos objetivos), e 18% de objetivos parcialmente atingidos, seguindo-se o eixo **Qualidade Intervenção**, com 60% de objetivos totalmente atingidos (em 2020 apenas se atingiram 46% dos objetivos) 13% de objetivos atingidos parcialmente (34% em 2020) e 27% não atingidos (17% em 2020). Os resultados com taxa de cumprimento menos positiva dizem respeito aos eixos da **Sustentabilidade da Organização** com 57% dos objetivos atingidos, um aumento face ao ano de 2020 onde se cumpriram apenas 38%, 42% não atingidos (50% em 2020) e o eixo de **Envolvimento com a Comunidade** com 47%, um aumento face a 2020 (28%) de objetivos totalmente atingidos, e 53 % de não atingidos (50% em 2020).

De salientar que 50% dos objetivos não atingidos deve-se a sua não execução à pandemia COVID-19, sendo que podemos constatar que estas são na sua maioria atividades comunitárias e de grupo e que foram suspensas devido ao risco elevado de contágio.

ANÁLISE DE RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO



Gráfico 1 - Eixo 1 - Sustentabilidade da Organização

No gráfico 1 verifica-se que 57% dos objetivos foram atingidos um aumento relativo ao ano de 2020 (38%) e 43% dos objetivos não foram atingidos/executados. A taxa de cumprimento global do eixo **Sustentabilidade da organização** foi de 38%.

Neste eixo os objetivos que mais se destacam no ano de 2021 são: contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados, através de pedidos de reembolso e pedidos de saldo final recorrendo às plataformas adequadas e Contribuir para Sustentabilidade da organização através da venda de artigos realizados pelos/as clientes do CAO nos diversos canais de venda, tendo sido ultrapassado o objetivo.

Nos objetivos não atingidos, destaque para as atividades de angariação de fundos na comunidade através da participação em eventos e feiras e de consolidação do núcleo de voluntariado, por motivos da pandemia não foram executadas.

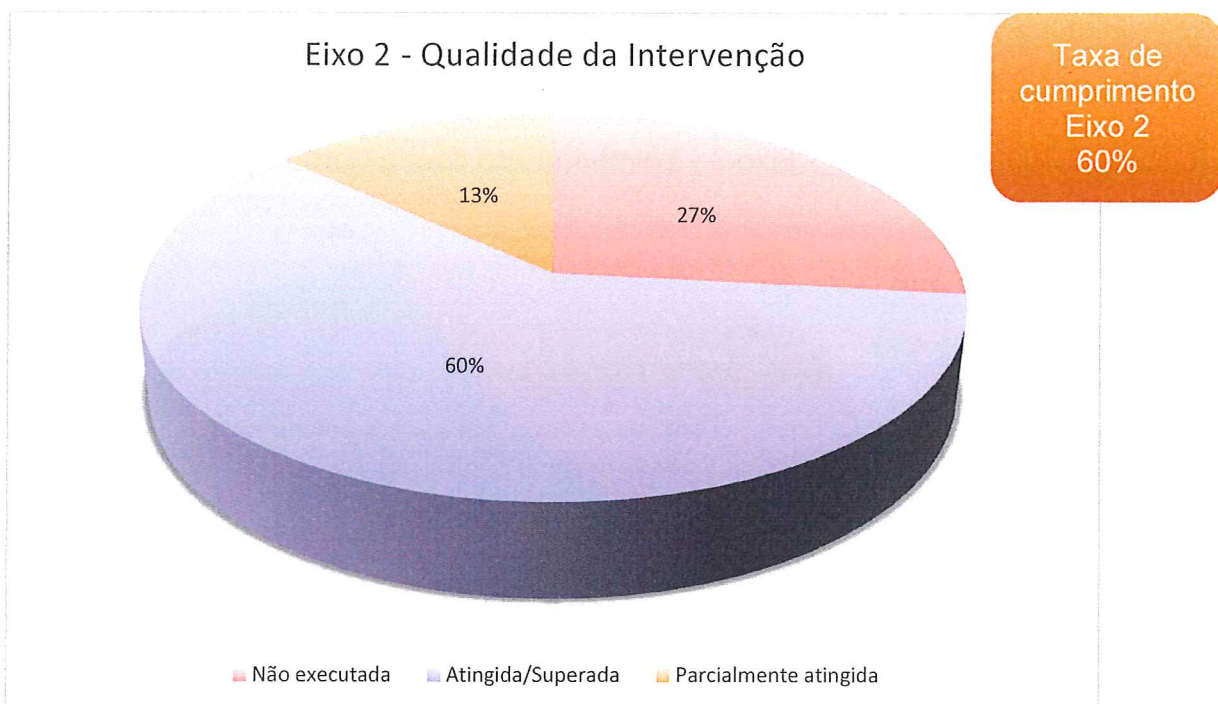


Gráfico 2 - Eixo 2 - Qualidade da Intervenção

O eixo da **Qualidade de Intervenção** teve uma taxa de cumprimento de 60% sendo este um eixo bastante importante para aferir a eficácia dos serviços prestados uma vez que engloba todas as respostas sociais e serviços da organização.

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo 2 relativamente às percentagens de cumprimento dos 59 objetivos planeados.

Verifica-se que 60% dos objetivos foram totalmente atingidos um aumento significativo face a 2020 (48%), 13% objetivos atingidos parcialmente e 27% não foram atingidos/executados.

Neste eixo destacam-se os objetivos que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as, para a prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI, promoção da socialização e a coesão dos clientes apoiados, e estimular o desenvolvimento global da pessoa através da realização de atividades Lúdico-expressivas promoção do bem-estar emocional, bem como proporcionar momentos recreativos, assegurar os cuidados básicos e humanos e manter o equilíbrio emocional e social.

Nos objetivos não atingidos, destaque para a promoção da interação entre clientes e colaboradores e Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família que não foram realizadas por motivo da pandemia COVID-19.

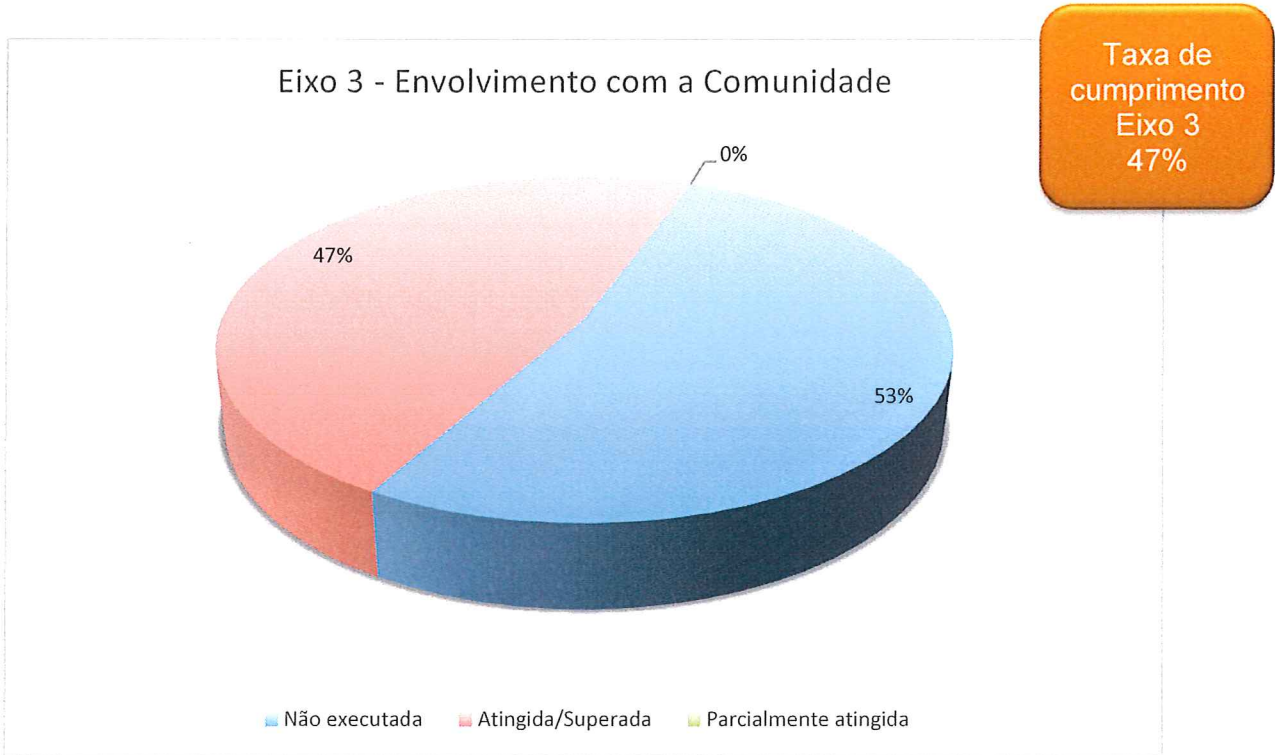


Gráfico 3 - Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo **Envolvimento com a Comunidade** relativamente às percentagens de cumprimento dos 19 objetivos planeados.

Verifica-se que 47% dos objetivos foram atingidos (em 2020 foram atingidos apenas 28% dos objetivos) e 53% dos objetivos não foram atingidos ou não executados, perfazendo uma taxa de cumprimento de 47% do eixo em análise.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o promover a integração sócio profissional, escolar e comunitário, Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral, Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente e Contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência. Atividades relacionadas com o envolvimento da instituição na sensibilização das problemáticas da deficiência na comunidade.

Nos objetivos não atingidos/não executados, destaque para a participação social e cultural e a promoção da interação com a comunidade que não foram realizadas por motivo da pandemia COVID19.



Gráfico 4 - Eixo 4 - Inovação e Desenvolvimento Organizacional

O gráfico 4 acima analisa globalmente a performance do eixo Inovação e Desenvolvimento Organizacional relativamente às percentagens de cumprimento dos 11 objetivos planeados.

Verifica-se que 82% dos objetivos foram atingidos, tendo sido este o eixo com maior evolução face a 2020 (apenas foram atingidos 50% dos objetivos), 18% objetivos foram atingidos parcialmente e todos os objetivos previstos foram realizados.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos a promoção de projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com carácter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.

Nos objetivos parcialmente atingidos destaque para a Integração profissional da pessoa com deficiência, jovens neet, DLD's, vulnerabilidade social, ex. reclusos onde apenas foram atingidos os objetivos parcialmente devido a Condicionamentos inerentes à pandemia Covid-19. Necessidade de efetuar uma revisão da estrutura do Incorpora da APCV. Enquadramento deste serviço no equipamento 4 – Formação Profissional.

INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

- ⟨ ⟩ Trabalhos Requalificação Piscina
- ⟨ ⟩ Vedações Boa Aldeia
- ⟨ ⟩ Macas de banho/Mesa vestir/Colchão
- ⟨ ⟩ Equipamento de segurança - central endereçável
- ⟨ ⟩ Mobiliário projeto incorpora
- ⟨ ⟩ Material informático - Projetos Incorpora e Parcerias
- ⟨ ⟩ Prédio Belverde/Seixal

NOTAS FINAIS

A Gestão da APCV em 2021 efetuou um diagnóstico pormenorizado para identificação dos maiores desafios relacionados com a gestão da organização e estratégias através do qual promoveu um maior envolvimento quer da direção quer da equipa operacional da organização, nomeadamente as Direções Técnicas e Coordenações. Este processo permitiu à gestão ter acesso a um relatório completo de diagnóstico com a síntese dos principais desafios, objetivos e boas práticas de gestão da organização e permitiu ainda à organização ter uma visão detalhada sobre os principais desafios de gestão e os objetivos a atingir para os colmatar.

Para concretizar este processo que teve início em 2021, e o seu compromisso com a mudança a gestão elaborou um plano estratégico para 2021-2024. Temos plena consciência que o seu sucesso só será possível com o envolvimento de todas as partes interessadas (dirigentes, associados, clientes, familiares, colaboradores, parceiros, entidades financiadoras e fornecedores), sendo que o ano de 2021, foi marcado para além da concretização do seu plano operacional e uma elevada capacidade de adaptação a novos desafios e formas de intervir, foi um ano de planeamento e construção de uma estratégia que possibilite o crescimento organizacional e robustecer a imagem da APCV como uma organização de confiança e comprometida com a sua missão quer na comunidade onde atuamos quer junto dos seus parceiros nacionais e internacionais.

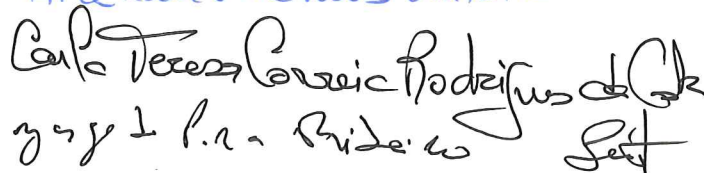
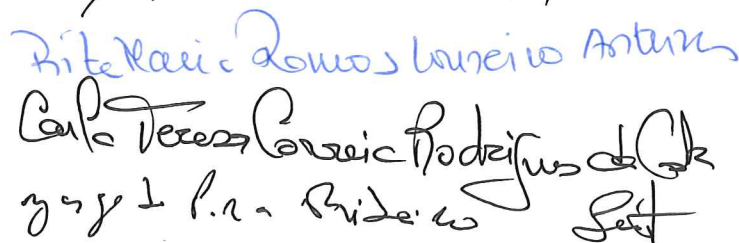
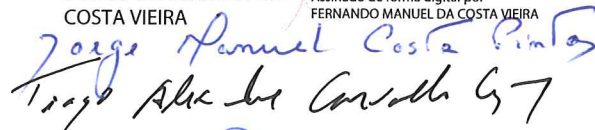
Vildemoinhos, 10 de março de 2021

A Direção



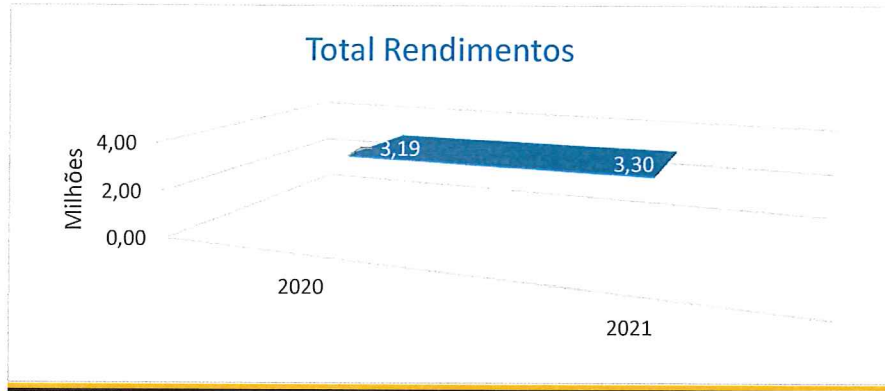
FERNANDO MANUEL DA
COSTA VIEIRA

Assinado de forma digital por
FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

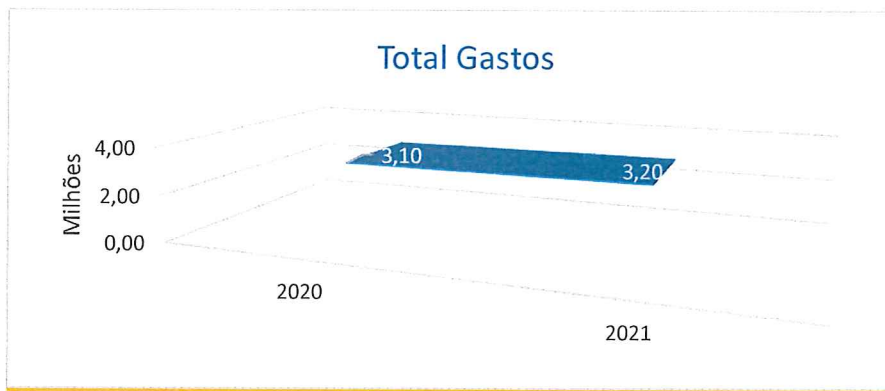


Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um aumento significativo em 2021, passando de € 3 190 893,20 para € 3 303 064,40, justificado pelos seguintes motivos:

atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P, de acordo com o Protocolo para o Biénio 2021-2022 “Compromisso de Cooperação para o Setor Solidário e Solidário”;

execução das candidaturas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE);

e um aumento na rubrica de Doações.



Contudo, os gastos totais, tiveram a mesma inclinação dos rendimentos, registando assim um semelhante aumento, devendo-se a:

- na rubrica dos gastos com pessoal:
 - a aplicação da atualização salarial de 2021, com efeitos a 01/07/2021, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 39 de 22/10/2021;
- na rubrica de gastos com fornecimentos e serviços externos, destacam-se:
 - a elaboração de Planos de Parcerias e de Marketing, aquisição de serviços de formação, enquadrados no projeto POISE 3.32 – Programa de Capacitação para o investimento social, em que estes gastos são comparticipados pelo Fundo Social Europeu;
 - criação de uma plataforma digital no âmbito do projeto do INR- Instituto Nacional para a Reabilitação nº 307 - Pontes para a Inclusão;
 - gastos com cuidados de enfermagem nos lares residenciais.

Outros aspetos a destacar:

- Em 2021 continuou a registar-se reduções nas mensalidades dos utentes, das respostas dos centros de atividades ocupacionais (CAO), face à suspensão das atividades, cumprindo assim, com as medidas relativas à situação epidemiológica do Coronavírus – COVID 19 impostas pelo Governo. Implicando também, uma redução nos gastos com refeições, energia e outros fluídos.

RESULTADOS

A crise provocada pela pandemia da doença COVID-19 trouxe grandes desafios, conduzindo a múltiplas interrogações e a realidades desconhecidas. A sociedade em geral, as empresas, os organismos públicos e privados, todos foram forçados a adaptar-se.

Todavia, o contínuo cumprimento dos compromissos dos acordos com o Instituto da Segurança Social, I.P, conseguiu minimizar as profundas oscilações económicas sentidas a nível nacional e internacional, contribuindo assim, para que a APCV atingisse um resultado líquido do período bastante positivo no valor de 98 850,64 euros

Face a esta conjuntura, a APCV encontra-se numa situação de equilíbrio financeiro em que não apresenta problemas de liquidez a curto prazo. Isto é, a APCV conseguiu atingir os 121,22% de liquidez geral, permitindo assim, manter a capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo à medida que vencem, não colocando em causa o equilíbrio da sua estrutura financeira

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2021, no montante de 98 850,64 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

- Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 50 000,00 euros;
- O remanescente de 48 850,64 euros, que seja transferido para resultados transitados.

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Equipamento 1 - Sede

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	Ambulatório		Intervenção Precoce I		Intervenção Precoce II	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	706 733,22	680 088,62	94 168,72	91 310,18	119 412,00	115 633,60
Subsídios de entidades públicas	700 499,76	679 595,72	94 059,52	91 310,18	119 412,00	115 633,60
ISS, IP – Centros Distritais	700 499,76	679 595,72	94 059,52	91 310,18	119 412,00	115 633,60
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	6 233,46	492,90	109,20	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-71 005,77	-70 973,18	-8 480,49	-5 939,37	-8 803,46	-7 935,56
Gastos com pessoal	-468 616,87	-468 820,74	-68 275,89	-68 954,04	-94 407,19	-96 377,77
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-142,40	-18,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	1 877,43	3 050,99	0,00	0,00	428,92	2 164,01
Correções relativas a anos anteriores	515,49	0,00	0,00	0,00	428,92	347,18
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	515,49	0,00	0,00	0,00	428,92	347,18
Imputação de subsídios ao investimento	1 361,94	1 361,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	1 689,05	0,00	0,00	0,00	1 816,83
Outros gastos	-4 220,32	-5 878,27	-379,18	-1 116,72	-318,22	-705,78
Correções relativas a anos anteriores	-3 285,04	-4 933,62	-322,21	-1 059,71	0,00	-637,52
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-3 285,04	-4 933,62	-322,21	-1 059,71	0,00	-637,52
Outros gastos	-935,28	-944,65	-56,97	-57,01	-318,22	-68,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	164 625,29	137 448,82	17 033,16	15 300,05	16 312,05	12 778,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-21 506,91	-21 364,47	-302,47	-283,41	-5 287,27	-5 251,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	143 118,38	116 084,35	16 730,69	15 016,64	11 024,78	7 527,19
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	143 118,38	116 084,35	16 730,69	15 016,64	11 024,78	7 527,19
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	143 118,38	116 084,35	16 730,69	15 016,64	11 024,78	7 527,19

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	CAO I		CAO II		LAR	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vendas e serviços prestados	58 102,41	54 068,54	53 017,55	52 001,00	46 365,56	44 901,51
Subsídios, doações e leg. à exploração	208 365,72	201 502,98	191 684,74	188 771,84	229 146,37	220 792,44
Subsídios de entidades públicas	208 160,17	201 297,43	191 495,01	188 582,11	227 561,43	220 398,19
ISS, IP – Centros Distritais	208 160,17	201 297,43	191 495,01	188 582,11	225 561,43	219 548,19
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	850,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	205,55	205,55	189,73	189,73	1 584,94	394,25
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-63 034,52	-62 501,00	-49 392,55	-59 609,37	-87 327,86	-84 997,62
Gastos com pessoal	-188 954,24	-182 082,43	-168 396,64	-155 038,07	-199 288,57	-182 085,31
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-5,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	11 126,94	14 092,23	10 266,41	11 386,05	426,54	6 093,84
Correções relativas a anos anteriores	0,00	2 848,59	0,00	1 002,57	306,63	4 497,54
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	538,95	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	2 848,59	0,00	463,62	306,63	4 497,54
Imputação de subsídios ao investimento	11 121,40	11 177,65	10 265,91	10 317,84	0,00	0,00
Outros rendimentos	5,54	65,99	0,50	65,64	119,91	1 596,30
Outros gastos	-5 077,11	-2 342,73	-3 146,42	-1 027,56	-437,32	-381,60
Correções relativas a anos anteriores	-1 711,57	-502,12	-1 563,53	-790,93	-306,35	-250,48
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-1 711,57	-502,12	-1 563,53	-790,93	-306,35	-250,48
Outros gastos	-3 365,54	-1 840,61	-1 582,89	-236,63	-130,97	-131,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	20 529,20	22 731,85	34 033,09	36 483,89	-11 115,28	4 323,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-31 772,25	-31 506,83	-24 404,66	-25 427,34	-7 420,06	-7 151,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11 243,05	-8 774,98	9 628,43	11 056,55	-18 535,34	-2 828,12
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-11 243,05	-8 774,98	9 628,43	11 056,55	-18 535,34	-2 828,12
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-11 243,05	-8 774,98	9 628,43	11 056,55	-18 535,34	-2 828,12

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	DGESTE - CRI		SMFR		Centro Prescritor	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	3 130,63	3 570,00	4 390,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	72 343,09	69 222,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	72 343,09	69 222,87	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	72 343,09	69 222,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	-2 440,78	-3 163,61	-4 016,02
Gastos com pessoal	-72 164,66	-69 167,72	0,00	-1 663,67	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-178,43	-55,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	-178,43	-55,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-178,43	-55,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	-973,82	406,39	373,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	0,00	-973,82	406,39	373,98
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	-973,82	406,39	373,98
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	-973,82	406,39	373,98

DGESTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
 CRI- Centro de Recursos para a Inclusão
 SMFR- Serviço de Medicina Física e de Reabilitação

Equipamento 1 - Sede					
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)				
	INR Proj.307	INR Proj.416	INR Proj.417	Projeto Incorpora	
	2021	2020		2021	2020
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	30 000,00	35 500,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	0,00	2 500,00	0,00	299,43	0,00
Subsídios de entidades públicas	0,00	2 500,00	0,00	299,43	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	299,43	0,00
Outras entidades públicas	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-14 122,45	-11 737,80	0,00	-1 378,16	-985,78
Gastos com pessoal	-3 044,10	-1 876,87	-18 669,79	-25 638,46	-25 177,44
Outros rendimentos	12 084,65	10 994,67	11 331,77	94,20	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	94,20	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	94,20	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	12 084,65	10 994,67	11 331,77	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	-486,28	-147,50
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	-147,50
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	-147,50
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	-486,28	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5 081,90	-120,00	-7 338,02	2 890,73	9 189,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	-5 630,73	-938,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-5 081,90	-120,00	-7 338,02	-2 740,00	8 250,47
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-5 081,90	-120,00	-7 338,02	-2 740,00	8 250,47
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-5 081,90	-120,00	-7 338,02	-2 740,00	8 250,47

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	Programas IEFP - Estágios/MAREESS		Outras Atividades		Rend. Acessórios	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
	(euros)					
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	16 980,30	18 218,26	8 358,30	5 527,28
Subsídios, doações e leg. à exploração	78 153,42	33 357,96	30 784,12	21 836,03	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	78 153,42	33 357,96	1 992,57	2 310,59	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	1 992,57	2 310,59	0,00	0,00
Outras entidades públicas	78 153,42	33 357,96	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	28 791,55	19 525,44	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 708,64	-1 149,91
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-14 555,40	-6 403,18	-8 466,20	-5 690,54
Gastos com pessoal	-100 421,65	-41 650,48	-8 397,93	-7 133,52	-13 311,11	-12 904,27
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	402,50	-4 331,83	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	2 286,70	-8 286,70	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	223,76	-25,86
Outros rendimentos	0,00	0,00	21 282,74	4 017,88	20 025,11	19 580,81
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	16 908,01	232,23	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	16 908,01	232,23	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	4 374,73	3 785,65	20 025,11	19 580,81
Outros gastos	0,00	0,00	-5 610,75	-28 984,05	-74,71	-175,62
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	-1 633,19	-22 680,71	-74,71	-175,62
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	-1 633,19	-22 680,71	-74,71	-175,62
Outros gastos	0,00	0,00	-3 977,56	-6 303,34	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-22 268,23	-8 292,52	43 172,28	-11 067,11	5 046,51	5 161,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	-10 349,75	-9 717,08	-101,22	-432,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-22 268,23	-8 292,52	32 822,53	-20 784,19	4 945,29	4 729,85
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	916,16	734,25	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	-4,54	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-22 268,23	-8 292,52	33 738,69	-20 054,48	4 945,29	4 729,85
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-22 268,23	-8 292,52	33 738,69	-20 054,48	4 945,29	4 729,85

MAREESS- Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Equipamento 1 - Sede							
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.18 MAVI		POISE 3.33 Parcerias		Erasmus +		(euros) POISE 3.32 Capacitação 2021
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	121 963,53	149 806,32	35 700,46	11 295,47	3 329,20	3 088,40	32 054,10
Subsídios de entidades públicas	121 963,53	149 806,32	35 700,46	11 295,47	0,00	0,00	32 054,10
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	121 963,53	149 806,32	35 700,46	11 295,47	0,00	0,00	32 054,10
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	3 329,20	3 088,40	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-1 800,87	-1 105,72	-2 538,29	0,00	-2 843,60	0,00	-31 612,50
Gastos com pessoal	-127 408,69	-146 987,63	-29 736,47	-11 295,47	0,00	0,00	-441,60
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 903,60
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 903,60
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 903,60
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-885,60	-885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	-885,60	-885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-885,60	-885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8 131,63	827,37	3 425,70	0,00	485,60	3 088,40	4 903,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-827,60	-827,37	-3 425,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8 959,23	0,00	0,00	0,00	485,60	3 088,40	4 903,60
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-8 959,23	0,00	0,00	0,00	485,60	3 088,40	4 903,60
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-8 959,23	0,00	0,00	0,00	485,60	3 088,40	4 903,60

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.18 MAVI - Modelos de apoio à vida independente
 Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.33 Programa de parcerias para o Impacto
 Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.32 Programa de Capacitação para o Investimento social

2. Equipamento 2 - Oliveira do Conde

Equipamento 2 - Oliveira do Conde				
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)			
	CAO		Lar Residencial	
	2021	2020	2021	2020
Vendas e serviços prestados	41 162,68	44 434,51	38 940,59	39 828,52
Subsídios, doações e leg. à exploração	209 329,23	202 694,34	211 888,83	204 371,75
Subsídios de entidades públicas	209 133,13	202 480,41	210 951,15	203 833,50
ISS, IP – Centros Distritais	209 133,13	202 480,41	210 951,15	202 983,50
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	850,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	196,10	213,93	937,68	538,25
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-66 087,41	-61 623,82	-97 405,92	-89 644,25
Gastos com pessoal	-147 668,16	-144 299,79	-198 012,10	-183 342,45
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-567,03	-1 947,03	0,00	0,00
Outros rendimentos	4 295,23	5 988,15	5 272,13	5 751,84
Correções relativas a anos anteriores	0,00	61,05	589,72	1,89
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	61,05	589,72	1,89
Imputação de subsídios ao investimento	4 295,22	4 450,63	4 260,70	4 391,42
Outros rendimentos	0,01	1 476,47	421,71	1 358,53
Outros gastos	-1 185,69	-2 141,26	-420,31	-635,90
Correções relativas a anos anteriores	-561,72	-2 005,10	-278,66	-507,39
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-561,72	-2 005,10	-278,66	-507,39
Outros gastos	-623,97	-136,16	-141,65	-128,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	39 278,85	43 105,10	-39 736,78	-23 670,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-13 532,19	-14 000,74	-11 957,70	-11 871,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25 746,66	29 104,36	-51 694,48	-35 541,93
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	25 746,66	29 104,36	-51 694,48	-35 541,93
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	25 746,66	29 104,36	-51 694,48	-35 541,93

3. Equipamento 3 - Residência Autónoma

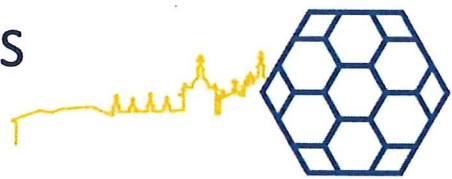
Equipamento 3 - Residência Autónoma		
(euros)		
RENDIMENTOS E GASTOS	RA	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	6 076,13	5 155,74
Subsídios, doações e leg. à exploração	50 429,17	41 153,72
Subsídios de entidades públicas	46 508,69	37 233,24
ISS, IP – Centros Distritais	46 508,69	37 233,24
Outras entidades públicas	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações heranças e legados	3 920,48	3 920,48
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-6 932,64	-8 616,66
Gastos com pessoal	-55 879,43	-50 757,18
Outros rendimentos	6 194,62	912,37
Correções relativas a anos anteriores	5 281,47	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	5 087,04	0,00
Outras correções de anos anteriores	194,43	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	911,89	911,89
Outros rendimentos	1,26	0,48
Outros gastos	-443,98	-313,28
Correções relativas a anos anteriores	-407,74	-279,94
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-407,74	-279,94
Outros gastos	-36,24	-33,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-556,13	-12 465,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 310,22	-8 299,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8 866,35	-20 764,49
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-8 866,35	-20 764,49
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-8 866,35	-20 764,49

4. Equipamento 4 - Formação Profissional

Equipamento 4 - Formação Profissional				
(euros)				
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.01			
	Cand.222 2021	Cand.222 2020	Cand.302 2021	Cand.302 2020
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	115 936,33	452 155,06	386 376,24	97 843,45
Subsídios de entidades públicas	115 936,33	452 155,06	386 376,24	97 843,45
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	115 936,33	452 155,06	386 376,24	97 843,45
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-11 000,88	-36 737,49	-44 534,16	-9 157,50
Gastos com pessoal	-48 427,65	-227 962,79	-183 147,46	-47 120,12
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-59 946,98	-174 911,23	-157 862,50	-37 422,57
Correções relativas a anos anteriores	0,00	-47,02	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	-47,02	0,00	0,00
Outros gastos	-59 946,98	-174 864,21	-157 862,50	-37 422,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3 439,18	12 543,55	832,12	4 143,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 790,43	-15 151,99	-15 091,80	-4 721,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8 229,61	-2 608,44	-14 259,68	-578,07
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-8 229,61	-2 608,44	-14 259,68	-578,07
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-8 229,61	-2 608,44	-14 259,68	-578,07

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (€)	
		Datas	
		31.12.2021	31.12.2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 802 888,24	2 212 993,16
Ativos intangíveis	5	700,07	1 569,75
Investimentos Financeiros	16	513 869,26	510 933,54
		3 317 457,57	2 725 496,45
Ativo corrente			
Inventários	7	986,16	707,37
Créditos a receber	16	4 949,78	8 630,09
Estado e outros entes públicos	16	22 793,32	1 147,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16	5 634,50	5 987,46
Diferimentos	16	21 867,98	15 023,58
Outros ativos correntes	16	2 711 553,66	3 343 588,07
Caixa e depósitos bancários	16	435 426,19	473 813,81
		3 203 211,59	3 848 898,07
Total do Ativo		6 520 669,16	6 574 394,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	61 785,03	61 785,03
Reservas	11	250 000,00	204 000,00
Resultados transitados	11	1 595 469,57	1 554 112,65
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	1 858 552,48	1 532 599,11
Subsídios ao investimento	11	1 280 590,84	1 312 807,90
Doações	11	577 961,64	219 791,21
		3 765 807,08	3 352 496,79
Resultado líquido do período		98 850,64	87 356,92
Total dos fundos patrimoniais		3 864 657,72	3 439 853,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	0,00	8 286,70
Outras dívidas a pagar	16	13 486,05	13 569,01
		13 486,05	21 855,71
Passivo corrente			
Fornecedores	16	34 350,77	39 440,09
Estado e outros entes públicos	16	54 427,39	60 392,08
Diferimentos	16	2 041 771,72	2 653 185,71
Outros passivos correntes	16	511 975,51	359 667,22
		2 642 525,39	3 112 685,10
Total do Passivo		2 656 011,44	3 134 540,81
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		6 520 669,16	6 574 394,52

A Contabilista Certificada

Filipe Cardoso

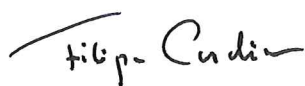
A Direção

Fernando Manuel da Costa Vieira
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA
Jorge Manuel Costa Pires
Luís Alcázar Cordeiro
Filipe Carlos Romão Lameiro Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues
Jorge de Pinho Oliveira

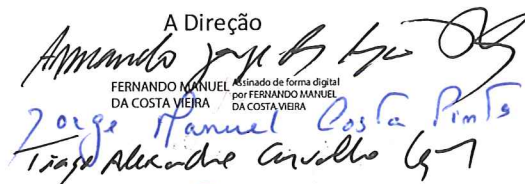
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

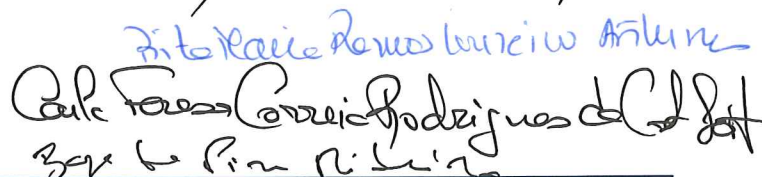
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (€)	
		Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	302 573,52	307 155,99
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2 898 097,92	2 787 425,03
Subsídios de entidades públicas	10	2 852 600,03	2 758 856,10
ISS, IP – Centros Distritais	10	2 008 072,86	1 940 974,97
Outras entidades públicas	10	844 527,17	817 881,13
Subsídios de outras entidades	10	3 329,20	3 088,40
Doações heranças e legados	16	42 168,69	25 480,53
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-1 708,64	-1 149,91
Fornecimentos e serviços externos	8	-594 486,74	-530 115,64
Gastos com pessoal	12	-2 201 638,87	-2 143 367,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	-306,93	-6 303,20
Provisões (aumentos/reduções)	9	2 286,70	-8 286,70
Aumentos/reduções de justo valor	14	223,76	-25,86
Outros rendimentos	8	98 278,52	95 364,61
Correções relativas a anos anteriores	8	29 028,04	8 991,05
Correções positivas de participações do ISS, IP	8	5 087,04	538,95
Outras correções de anos anteriores	8	23 941,00	8 452,10
Imputação de subsídios ao investimento	8	32 217,06	32 611,37
Outros rendimentos	8	37 033,42	53 762,19
Outros gastos	8	-240 673,80	-257 124,82
Correções relativas a anos anteriores	8	-11 208,75	-34 958,41
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	8	-11 208,75	-34 958,41
Outros gastos	8	-229 465,05	-222 166,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos		262 645,44	243 571,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-164 710,96	-156 944,74
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)		97 934,48	86 627,21
Juros e rendimentos similares obtidos	8	916,16	734,25
Juros e gastos similares suportados	8	0,00	-4,54
Resultado antes de impostos		98 850,64	87 356,92
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		98 850,64	87 356,92

A Contabilista Certificada


 Filipa Cunha

A Direção


 Fernando Manuel da Costa Vieira
 Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA


 António Carlos Rodrigues
 Carlos Rodrigues
 Sérgio Pinheiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

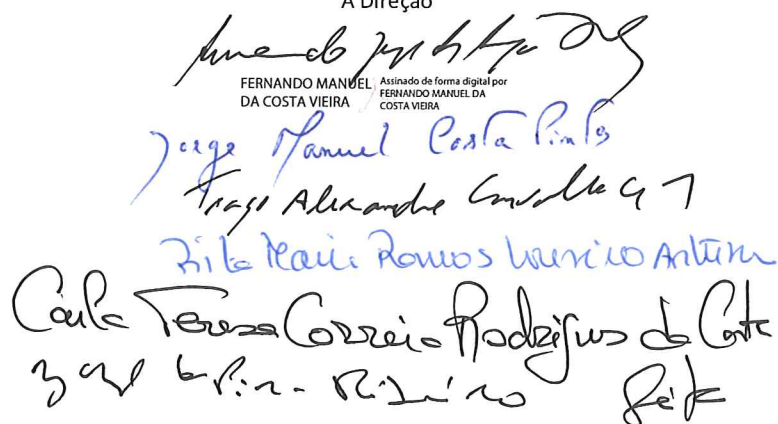
Unidade monetária (€)

Descrição	Fundos patrimoniais					
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	61 785,03	134 000,00	1 532 325,59	1 207 256,96	91 787,06	3 027 154,64
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		70 000,00	21 787,06	325 342,15	-91 787,06	325 342,15
	0,00	70 000,00	21 787,06	325 342,15	-91 787,06	325 342,15
Resultado Líquido do período					87 356,92	87 356,92
Resultado Integral					-4 430,14	412 699,07
Posição no Final do Período 2020	61 785,03	204 000,00	1 554 112,65	1 532 599,11	87 356,92	3 439 853,71
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		46 000,00	41 356,92	325 953,37	-87 356,92	325 953,37
	0,00	46 000,00	41 356,92	325 953,37	-87 356,92	325 953,37
Resultado Líquido do período					98 850,64	98 850,64
Resultado Integral					11 493,72	424 804,01
Posição no Final do Período 2021	61 785,03	250 000,00	1 595 469,57	1 858 552,48	98 850,64	3 864 657,72

A Contabilista Certificada



A Direção



FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

Jorge Manuel Costa Pinto
 Traci Alexandre Concelos
 Rita Maria Ramos
 Carlos Teófilo Correia Rodrigues de Castro
 José Maria Ribeiro

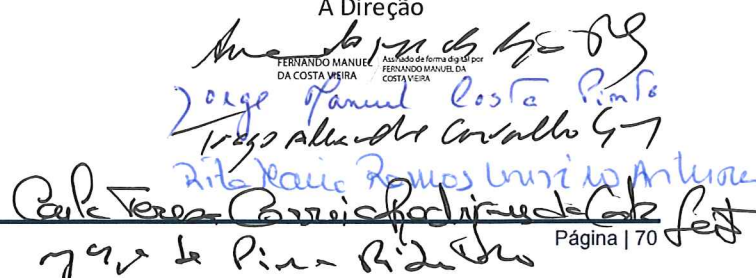
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	258 941,84	251 054,07
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas	206 368,27	233 406,56
Pagamentos a fornecedores	585 067,13	562 706,21
Pagamentos ao pessoal	2 173 414,46	2 097 824,56
Caixa gerada pelas operações	-2 705 908,02	-2 642 883,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	2 902 735,16	2 872 465,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	196 827,14	229 582,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	233 770,01	44 823,10
Ativos intangíveis	0,00	1 675,26
Investimentos financeiros	4 539,30	404 591,57
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	200,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	2 346,69	302 304,02
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	747,86	681,68
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-235 214,76	-147 904,23
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-38 387,62	81 678,08
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	473 813,81	392 135,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	435 426,19	473 813,81

A Contabilista Certificada


 Filip Cardia

A Direção


 Fernando Manuel Costa Pereira
 Fernando Manuel da Costa Vieira
 João Manuel Costa Pinto
 João Alberto Cavalho G
 Rita Raia Ramos Lúcio Antunes
 Carlos Teófilo Correia Rodrigues Cabrita
 Maria da Piedade Ribeiro

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1. Identificação da Entidade

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720. Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005. Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal "87302 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, Com Alojamento".

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do "Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)" constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2012 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Para o efeito, foram efetuados ajustamentos nas demonstrações financeiras de 2011 para fins comparativos de acordo com as NCRF.

Adoção da Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho; Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho; Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho

No seguimento destas publicações foram alterados os instrumentos que integram o SNC, com o Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL) e com Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram derrogações de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são compráveis com os do período anterior.

Contudo, no ano de 2020, no Mapa dos Fundos de Caixa, por erro, na rubrica de “Pagamentos a fornecedores” foi considerado o valor de 2019, interferindo também com a rubrica “Outros recebimentos/pagamentos”. Desta forma, apresentamos as rubricas recalculadas e corrigidas, de forma a podermos comparar com o período de 2020:

RUBRICAS	Períodos	
	2020 Recalculado	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	251 054,07	251 054,07
Pagamentos de bolsas	233 406,56	233 406,56
Pagamentos a fornecedores	562 706,21	562 706,21
Pagamentos ao pessoal	2 097 824,56	1 996 277,63
Caixa gerada pelas operações	-2 642 883,26	-2 541 336,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	2 872 465,57	2 770 918,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais	229 582,31	229 582,31

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos que foram atribuídos à APCV a título gratuito são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	5 a 50 Anos
Equipamento básico	3 a 25 Anos
Equipamento de transporte	4 a 7 Anos
Equipamento administrativo	1 a 10 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 30 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários, encontra-se em curso.

Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes, Utentes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica fundos patrimoniais “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos pelo valor do seu recebimento na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

Os subsídios atribuídos pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego são reconhecidos pelo valor total das candidaturas a receber, no ativo – na rubrica de outros ativos correntes e no passivo - na rubrica de diferimentos, dando cumprimento à Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas”.

Rédito

O rédito da APCV corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas vendas e prestação de serviços relacionados com a atividade da mesma.

O rédito relativo às vendas e prestações de serviços é reconhecido no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito relativo a juros ou a outros rendimentos a reconhecer em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Estado e Outros Entes Públicos

1. O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) (Revogada.) *(Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)*
 - b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
 - c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. *(Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)*
2. A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.
 3. A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:
 - a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; *(Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)*
 - b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
 - c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.
 4. O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive
 5. Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.

Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos, considerados materiais, ocorridos após a data do balanço, que digam respeito a situações constantes no mesmo, são reconhecidos e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

3.1.2 Outras políticas contabilísticas

Outras políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

3.1.4 Alteração nas Políticas Contabilísticas

No período não foram identificadas quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

3.1.5 Alteração nas Estimativas Contabilísticas

No período não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	(euros)				
<u>Ativos Fixos Tangíveis</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	128 036,38	87 500,00	0,00	0,00	215 536,38
Edifícios e Outras Construções	3 097 355,67	302 068,75	0,00	0,00	3 399 424,42
Equipamento Básico	704 353,95	8 137,31	0,00	-1 145,80	711 345,46
Equipamento de Transporte	667 376,25	0,00	0,00	0,00	667 376,25
Equipamento Administrativo	194 369,76	8 989,37	0,00	-729,39	202 629,74
Outros Ativos Fixos Tangíveis	45 029,69	0,00	0,00	0,00	45 029,69
Total	4 836 521,70	406 695,43	0,00	-1 875,19	5 241 341,94
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 297 634,78	74 922,78	0,00	0,00	1 372 557,56
Equipamento Básico	599 407,62	24 490,87	0,00	-1 015,60	622 882,89
Equipamento de Transporte	580 737,22	40 556,88	0,00	0,00	621 294,10
Equipamento Administrativo	155 684,63	23 852,77	0,00	-243,11	179 294,29
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 386,09	17,98	0,00	0,00	44 404,07
Total	2 677 850,34	163 841,28	0,00	-1 258,71	2 840 432,91
Investimentos em Curso					
Ativos fixos tangíveis em curso	54 321,80	347 657,41	0,00	0,00	401 979,21
Total	54 321,80	347 657,41	0,00	0,00	401 979,21
Valor Líquido					2 802 888,24

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.

Nas rubricas de Terrenos e de Edifícios, registou-se a Doação de um Prédio Urbano localizado em Belverde-Seixal, pelo valor de 350 000,00 euros. A sua mensuração foi efetuada com base no critério do seu justo valor, correspondendo assim, ao valor de mercado determinado pela Imobiliária Century 21 e deliberado pela Direção da APCV, em reunião do dia 28/02/2022.

Ainda na rubrica de Edifícios e outras construções registaram-se os trabalhos de requalificação da piscina e das vedações no prédio sito em Boa Aldeia, no valor de 39 068,75 euros.

No Equipamento Básico, foram adquiridas macas de banho para os lares residenciais, provenientes de donativos e, equipamento de segurança, situado na Sede.

No Equipamento Administrativo foi registada a aquisição de material informático, destacando-se computadores, monitores e portáteis, para o projeto POISE 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto e mobiliário administrativo para o Programa Incorpora financiado pela Fundação la Caixa.

Por último, como podemos verificar o ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 2 802 888,24 euros, em que os Edifícios e outras construções representam 72% do total. O que significa, que os restantes equipamentos, básico,

transporte e administrativo têm uma reduzida representatividade, por serem bens com alguma antiguidade, e quase na sua totalidade depreciados.

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições e os abates, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(euros)				
<u>Ativo Intangível</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
Programas de Computador	74 649,23	0,00	0,00	74 649,23
Total	74 649,23	0,00	0,00	74 649,23
Amortizações Acumuladas				
Programas de Computador	73 079,48	869,68	0,00	73 949,16
Total	73 079,48	869,68	0,00	73 949,16
			Valor Líquido	700,07

6. Custos de Empréstimos Obtidos

No período não foram obtidos empréstimos, desta forma não ocorreram custos com empréstimos obtidos.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

(euros)			
Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período	Ano 2021		Ano 2020
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários no começo do período		494,05	555,82
Compras	Compras	1 823,67	1 088,14
	Devoluções de compras	-60,00	0,00
Custo das matérias consumidas		-1 708,64	-1 149,91
Inventários no fim do período		549,08	494,05

Ativos Biológicos

(euros)		
Ativos Biológicos	Ano 2021	Ano 2020
Consumíveis - Plantas (justo Valor)	437,08	213,32

Inventários e Ativos Biológicos

	(euros)	
Total Inventários e Ativos Biológicos	Ano 2021	Ano 2020
	986,16	707,37

8. Rendimentos e gastos

Réditos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Vendas	8 358,30	5 527,28
Prestações de Serviços	294 215,22	301 628,71
Quotas de utilizadores	244 639,79	246 189,92
Quotizações e joias	10 947,00	11 566,46
Serviços Secundários	8 628,43	8 372,33
Serviços Intracomunitários	30 000,00	35 500,00
Total	302 573,52	307 155,99

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	20 025,11	18 285,79

Descrição	2021	2020
Juros obtidos de depósitos	916,16	734,25

Na rubrica dos serviços Intracomunitários regista-se uma diminuição face ao ano transato, dado que no ano de 2020 foi registado um serviços extra - formação complementar de competências digitais. Relembramos que este Programa INCORPORA de "la Caixa" deu início em 2019, que tem como objetivo promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, entendendo-se, como tal, pessoas em situação ou risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade.

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	138 801,63	144 426,94
Serviços especializados	218 781,79	149 454,77
Materiais	33 770,54	22 661,44
Energia e fluidos	109 458,12	116 230,75
Deslocações, estadas e transportes	3 805,15	513,27
Serviços diversos	89 869,51	96 828,47
Total	594 486,74	530 115,64

Nos subcontratos verificamos um decréscimo de 5 625,31 euros, resultante do novo contrato celebrado com a entidade Nuclisol - Jean Piaget - Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade.

Para além dos subcontratos, a rubrica de “Energia e Fluidos” também regista uma descida, pelo encerramento de atividades no edifício do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Viseu, por motivo de obras de requalificação em curso.

Na rubrica de serviços especializados, verificamos um aumento significativo, proveniente dos seguintes factos:

- criação de uma plataforma digital no valor de 5 448,90 euros;
- elaboração de planos de marketing e parcerias no âmbito do projeto POISE 3.33 – Programa de parcerias para o Impacto no valor de 28 356,31 euros;
- bem como, a aquisição de serviços de formação no âmbito do projeto POISE 3.32 POISE – Programa de capacitação para o investimento social no valor de 4 860, 00 euros;
- e, por último, destacam-se os serviços de enfermagem prestados nos lares residenciais, registando um acréscimo considerável no valor de 12 102,16 euros.

Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Rendimentos Suplementares	20 025,11	18 285,79
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	193,48	255,45
Rendimentos em investimentos não financeiros	119,79	200,00
Imputação de Subsídios para Investimentos	32 217,06	32 611,37
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	12 084,65	22 326,44
Correções relativas a períodos anteriores	29 028,04	8 991,05
Outros rendimentos	4 610,39	12 694,51
Total	98 278,52	95 364,61

Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos (IMI/taxas)	1 484,66	1 463,96
Dívidas incobráveis	702,75	4 757,42
Gastos nos restantes investimentos financeiros	18,17	0,02
Gastos em investimentos não financeiros	486,28	0,00
Apoios financeiros concedidos a utentes e formandos	222 407,65	213 908,83
Correções relativas a períodos anteriores	11 208,75	34 958,41
Outros gastos	4 365,54	2 036,18
Total	240 673,80	257 124,82

Nas dívidas incobráveis foram registados os débitos referente às quotas dos associados que cumpriram com os requisitos da deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, relativa a “Autorização para tratamento das

quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos ". E, aos débitos de utentes, que após a sua análise cuidada foram considerados incobráveis.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Em 2020 a APCV reconheceu uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 8 286,70 euros, referente ao processo judicial nº 3500/20.2T8VIS a correr termos no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 1, referente a uma ação intentada contra a APCV, por uma ex-funcionária relativa à resolução do seu contrato de trabalho.

Todavia, em 2021 o Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 1 homologou o acordo entre as duas partes, colocando assim, um fim ao litígio que os opunha no auto em causa. O acordo traduziu-se numa compensação global pela cessação do contrato de trabalho, no valor de 6 000,00 euros.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A Entidade recebeu os seguintes **Subsídios à Exploração** de Entidades Públicas nos períodos de 2021 e 2020:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Subsídios das Entidades Públicas		
Instituto Segurança Social, IP	2 008 072,86	1 940 974,97
DG Estabelecimentos Escolares	72 343,09	69 222,87
IEFP/ POISE/UE	759 473,94	741 069,62
Município de Viseu e Freguesia de Viseu	12 710,14	7 588,64
Total	2 852 600,03	2 758 856,10

O aumento dos subsídios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social, I.P. é resultante da atualização dos acordos de cooperação, de acordo com o Protocolo para o Biénio 2021-2022 "Compromisso de Cooperação para o Setor Solidário e Solidário".

No ano de 2021, a APCV também beneficiou dos apoios referentes às Medidas Excecionais COVID - Apoio Pessoal Decreto-Lei nº 10/20, de 13 de março, e do Programa ADAPTAR Social +.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a APCV apresentava os seguintes saldos dos **Subsídios ao Investimento**:

Descrição	(euros)		
	2021	2020	Rendimentos 2021
PIDDAC	798 648,65	824 237,57	25 588,92
ISS/MASES	98 332,33	103 948,58	5 616,25
Município de Viseu	16 766,46	17 778,35	1 011,89
FEDER 213 - CAO Viseu	366 843,40	366 843,40	0,00
Total	1 280 590,84	1 312 807,90	32 217,06

11. Instrumentos Financeiros

Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	61 785,03			61 785,03
Reservas	204 000,00	46 000,00		250 000,00
Resultados transitados	1 554 112,65	87 356,92	-46 000,00	1 595 469,57
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 532 599,11	369 499,36	-43 545,99	1 858 552,48
Subsídios ao investimento	1 312 807,90	0,00	-32 217,06	1 280 590,84
Doações	219 791,21	369 499,36	-11 328,93	577 961,64
Total	3 352 496,79	502 856,28	-89 545,99	3 765 807,08

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano. Evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES, FEDER e da Câmara Municipal de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível.

Os movimentos registados nas rubricas de reservas e de resultados transitados, referem-se à proposta da Direção - referente à aplicação do resultado líquido do ano de 2020 - aprovada em Assembleia Geral, realizada em 29 de maio de 2021, registada em ata com o número 40. Tendo sido deliberado que, do resultado líquido do período de 2020 - no valor de 87 356,92 euros -, fossem transferidos 41 356,92 euros para resultados transitados e, 46 000,00 euros para reservas especiais, destinadas para a construção de um Lar Residencial.

Nas doações registou-se um Prédio Urbano localizado em Belverde-Seixal, pelo valor de 350 000,00 euros, segundo o seu justo valor, conforme o ponto nº 4 do presente relatório.

Responsabilidades e Garantias

A APCV é beneficiária de uma Garantia Bancária, prestada pelo fornecedor "António Lopes Pina, Unipessoal, Lda", no montante de 18 423,49 euros, destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo garantido no âmbito da empreitada de "Requalificação do Edifício CAO", com base na candidatura nº 05-4842-FEDER-000213.

12. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados, incluem vencimentos, diuturnidades, trabalho noturno, trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, isenção de horário de trabalho, ajudas de custo, prémios de produtividade e/ou direção técnica, subsídio de férias, férias, subsídio de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção e de acordo com a legislação aplicável.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

Desta forma, os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Remunerações ao pessoal	1 793 677,24	1 736 164,88
Indemnizações	7 581,67	6 190,54
Encargos sobre as Remunerações	351 206,50	355 548,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16 310,54	16 645,95
Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	26 504,25	22 743,71
Outros Gastos com o Pessoal	6 358,67	6 073,70
Total	2 201 638,87	2 143 367,55

Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, justificados pelos seguintes fatores:

- continuação da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) que decorreu nos 12 meses de 2021, registando um aumento médio de 4 colaboradores;
- pela aplicação da atualização salarial de 2021, com efeitos a 01/07/2021, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 39 de 22/10/2021;
- por último, realçamos um acréscimo na aquisição dos equipamentos para proteção individual dos trabalhadores, de forma a cumprir com as normas de segurança exigidas pela Direção-Geral de Saúde.

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020:

Estabelecimentos	Nº Médio Funcionários	Nº Médio Funcionários
	2021	2020
1. Sede	83	84
2. Oliveira Conde	20	20
3. Residência Autónoma	3	3
4. Formação Profissional	15	17
Estágios Profissionais	1	2
MAREESS	13	9
Total	135	135

DEGEstE - CRI (2021)		
Número Médio Alunos		101
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	28
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	51

DEGEstE - CRI (2020)		
Número Médio Alunos		203
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	28
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	51

Intervenção Precoce I (2021)

Número Médio Utentes	173
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce I (2020)

Número Médio Utentes	140
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce II (2021)

Número Médio Utentes	94
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62
Número Médio de Funcionários	5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Intervenção Precoce II (2020)

Número Médio Utentes	86
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62
Número Médio de Funcionários	5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Ambulatório (2021)

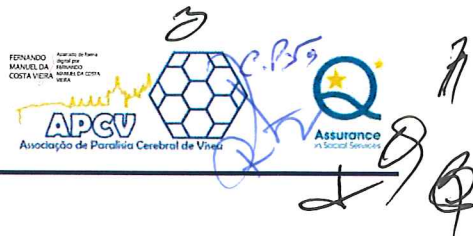
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	24

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0
1	Assistente Social	100
2	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	31
3	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	25
1	Escriturário	63
1	Escriturário	56
1	Telefonista	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
1	Monitor	100
1	Monitor	50
1	Monitor (DPO)	63
1	A.E.A.P.D.	100
1	Serralheiro Civil	100
0	Lavadeiro	0
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70

Ambulatório (2020)

Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	24

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Assistente Social	100
2	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	31
3	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	25
1	Escriturário	63
1	Escriturário	25
1	Telefonista	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
1	Monitor	100
1	Monitor (DPO)	63
1	A.E.A.P.D.	100
1	Serralheiro Civil	50
0	Lavadeiro	0
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70



Lar Residencial de Viseu (2021)	
Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Lar Residencial de Viseu (2020)	
Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Assistente Social	10
1	Chefe de divisão	3
1	Animador cultural(direção técnica)	22
1	Animador cultural	40
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	91

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Assistente Social	10
1	Chefe de divisão	3
1	Animador cultural(direção técnica)	22
1	Animador cultural	40
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	10
1	Escriturário	7
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	94

CAO I de Viseu (2021)	
Número Médio Utentes	30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	12

CAO I de Viseu (2020)	
Número Médio Utentes	30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	12

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0
1	Assistente Social	20
1	Psicólogo (direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocupacional	60
2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	60
1	Chefe de divisão	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	11
1	Telefonista	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	2,5
1	A.E.A.P.D.	100
0	Lavadeiro	0

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0
1	Assistente Social	20
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocupacional	60
2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	60
1	Chefe de divisão	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Escriturário	9
1	Escriturário	11
1	Escriturário	3
1	Telefonista	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	85,5
1	A.E.A.P.D.	17
0	Lavadeiro	0



CAO II de Viseu (2021)	
Número Médio Utentes	26
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28
Número Médio de Funcionários	10

CAO II de Viseu (2020)	
Número Médio Utentes	27
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0
1	Assistente Social	20
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Monitor/DPO	9
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	92,5
1	A.E.A.P.D.	100
0	Lavadeiro	0
1	Motorista pesados	37,5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
0	Assistente Social (Direção Técnica)	0
1	Assistente Social	20
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Monitor/DPO	9
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Escriturário	3
2	Escriturário	9
1	Telefonista	9
1	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	92,5
3	A.E.A.P.D.	100
0	Lavadeiro	0
1	Motorista pesados	37,5

INR 307 (2021)	
Número Médio de Funcionários	1

INR 416 (2020)	
Número Médio de Funcionários	0

Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 307 (duração 4 meses)</i>		
1	Monitor	100

Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 416 (duração 6 meses)</i>		
1	Escriturário	50

INR 417 (2020)		
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 417 (duração 6 meses)</i>		
1	A.E.A.P.D.	85
3	A.E.A.P.D.	100

Estágios Profissionais (2021)		
Número Médio de Funcionários		
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo (termina em 11/03/2022)	100

Estágios Profissionais (2020)		
Número Médio de Funcionários		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo (terminou em 22/07/2020)	100
1	Fisioterapeuta	100

MAREESS (2021)		
Número Médio de Funcionários		
Nº	Categoria	%Afetação
13	Ajudante Familiar	100

MAREESS (2020)		
Número Médio de Funcionários		9
Nº	Categoria	%Afetação
9	Ajudante Familiar	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2021)	
Número Médio Destinatários	5
Número Total Destinatários	55
Número Médio de Funcionários	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	50
1	Técnico de Prospeção	100
1	Técnico de animação	78

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2020)	
Número Médio Destinatários	5
Número Total Destinatários	54
Número Médio de Funcionários	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	50
1	Técnico de animação	78

Rendimentos Acessórios (2021)	
Número Médio de Funcionários	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100

Rendimentos Acessórios (2020)	
Número Médio de Funcionários	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100

POISE 3.18 MAVI (2021)	
Número Médio Utentes	10
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
5	Assistente pessoal	100
2	Assistente pessoal	50

POISE 3.18 MAVI (2020)	
Número Médio Utentes	10
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
5	Assistente pessoal	100
3	Assistente pessoal	50

POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2021)	
Número Médio de Funcionários	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100
1	Monitor	100

POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2020)	
Número Médio de Funcionários	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100
1	Monitor	100

POISE 3.01 (2021) - Cand.222/302	
Número Médio Formandos	79
Número Formandos Abrangidos	119
Número Médio de Funcionários	15

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	29
1	Técnico Serv. Social	100
1	Tec Superior Educação(Direção Técnica)	100
0	Sociólogo	0
1	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	50
0	Terapeuta Ocupacional	
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	16
1	Escriturário	12
5	Monitor	100
3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100

POISE 3.01 (2020) - Cand.222/302	
Número Médio Formandos	81
Número Formandos Abrangidos	168
Número Médio de Funcionários	17

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	28
1	Técnico Serv. Social	100
1	Tec Superior Educação(Direção Técnica)	100
	Sociólogo	
1	Psicólogo	100
1	Chefe de divisão	50
1	Terapeuta Ocupacional	100
2	Técnico de Reabilitação	100
1	Escriturário	12
1	Escriturário	17
1	Escriturário	100
5	Monitor	100
3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100

CAO de Oliveira do Conde (2021)

Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Chefe de divisão	5
1	Monitor /DPO	9
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
1	Monitor de CAO	100
4	A.E.A.P.D.	100
	A.E.A.P.D.	

CAO de Oliveira do Conde (2020)

Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Chefe de divisão	5
1	Monitor /DPO	9
1	Escriturário	9
1	Escriturário	9
1	Escriturário	3
1	Telefonista	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
1	Monitor de CAO	100
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	60

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2021)

Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio de Funcionários	11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	2
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Animador Cultural	20
1	Chefe de divisão	2
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Motorista Pesados	50
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	63

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2020)

Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio de Funcionários	11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Animador Cultural	20
1	Chefe de divisão	2
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	11
1	Escriturário	7
1	Telefonista	5
1	Motorista Pesados	50
1	A.E.A.P.D.	63
8	A.E.A.P.D.	100

RA (2021)

Número Médio Utentes	4
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Lavadeira	9
2	A.E.A.P.D.	100

RA (2020)

Número Médio Utentes	4
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Lavadeira	6
2	A.E.A.P.D.	100

13. Acontecimentos após a data de Balanço

As várias ocorrências do Estado de Emergência durante os anos de 2020 e 2021, em Portugal, devido ao aparecimento da Pandemia Covid-19, tiveram impactos na atividade e nos resultados da APCV, que estão reconhecidos e divulgados nas contas e nas demonstrações financeiras que agora se apresentam, de acordo com o conhecimento existente à data.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Para além da pandemia ocorrida em 2020 e 2021, é de realçar também, que o conflito entre a Rússia e a Ucrânia em 2022, poderá ter impacto na atividade e nos resultados futuros da APCV, consubstanciado num grau de incerteza, cujas implicações – caso venham a ocorrer –, não são de momento possíveis de determinar nem de quantificar. Não obstante, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras mantém-se apropriado.

Todavia, a candidatura no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0), para a construção de um Lar Residencial (30 utentes), foi aprovada no dia 04/03/2022.

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

14. Agricultura

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos consumíveis ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação negativa no montante de 25,86 euros.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 - Agricultura e NCRF nº 18 - Inventários ainda se encontra em curso.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da APCV perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2021 pela Revisora Oficial de Contas foram de 3 028,80 euros (com IVA incluído).

16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Créditos a Receber

A 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos da rubrica “Créditos a Receber” detalham-se da seguinte forma:

	(euros)	
Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes		
Utentes conta corrente	4 949,78	8 269,46
Utentes de cobrança duvidosa	2 675,06	1 971,37
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Utentes	-2 675,06	- 1 971,37
Saldo de Clientes e Utentes	4 949,78	8 269,46
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	360,63
Total	4 949,78	8 630,09

Em 2021 foi analisado o risco de cobrança de algumas dívidas de utentes, verificando-se a existência de evidências objetivas em que as mesmas não serão devidamente liquidadas. E, após reunidas as provas das diligências efetuadas, estes débitos foram registados como de cobrança duvidosa, tendo sido reconhecidas em 2021 como perdas por imparidade o valor de 709,43 euros, e um desreconhecimento no valor de 5,74 euros, resultando assim, um saldo na rubrica “Utentes de cobrança duvidosa” de 2 675,06 euros.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020, a APCV apresentava os seguintes saldos:

	(euros)	
Descrição	2021	2020
Ativo		
Quotas dos Associados	5 916,50	10 231,96
Perdas por imparidade acumuladas – quotas	- 282,00	- 4 244,50
Saldo de Clientes e Utentes	5 634,50	5 987,46

Em 2021, após a análise do risco de cobrança e da reunião das provas das diligências efetuadas para a tentativa de cobrança, foram registadas perdas por imparidade das quotas de associados, no montante de 72,00 euros, contudo também houve um desreconhecimento de perdas constituídas em anos anteriores no valor de 4 034,50 euros. Assim, o saldo final na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas” é de 282,00 euros.

Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020, a APCV apresentava os seguintes saldos:

	(euros)	
Descrição	2021	2020
Caixa	265,61	300,00
Depósitos à ordem	435 160,58	473 513,81
Total	435 246,19	473 813,81

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	19 521,13	13,98
Rendas	0,00	1 376,75
Outros Gastos	2 346,85	13 632,85
Total	21 867,98	15 023,58
Rendimentos a reconhecer		
Donativos para Investimentos	16 069,82	32 975,88
Projetos POISE	1 973 643,54	2 558 262,02
Município de Viseu e Freguesia de Viseu	45 901,22	57 611,36
Projetos IEFP – Medidas Estágios	1 714,67	0,00
Outros Rendimentos	4 442,47	4 336,45
Total	2 041 771,72	2 653 185,71

Nos rendimentos a reconhecer registaram-se os projetos plurianuais financiados pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), com duração entre um e três anos, dos quais destacamos os seguintes:

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.32– Programa de capacitação para o investimento social;
- POISE 3.33 – Programa de parcerias para o impacto.

Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 886,85	11 170,16
ISS – Instituto Segurança Social, IP	0,00	8 000,00
POISE- Programa Op. Inclusão Social e Emprego	2 282 796,89	2 888 086,65
Programa Operacional Regional Centro - FEDER	358 473,41	366 843,40
IEFP – Estágios Profissionais/MAREESS	24 092,40	0,00
Município de Viseu	35 579,02	63 272,31
Outros Devedores	2 602,15	6 302,88
Adiantamentos a fornecedores	210,27	0,00
<i>Perdas por imparidade acumuladas – Outros Devedores</i>	-87,33	-87,33
Total	2 711 553,66	3 343 588,07

No cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas” foram reconhecidos o direito dos subsídios a receber, pela elaboração e concretização de quatro projetos plurianuais celebrados com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE):

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.32– Programa de capacitação para o investimento social;
- POISE 3.33- Programa de parcerias para o impacto.

E um projeto plurianual celebrado com o Centro 2020 – Programa operacional regional do centro – FEDER no valor de 366 843,40 euros.

Foi ainda reconhecido o subsídio atribuído pelo ISS – Instituto Segurança Social, I.P. no valor de 1 178,00 euros, aprovado no âmbito do ADAPTAR SOCIAL +, para apoiar os custos com equipamentos de proteção individual de trabalhadores e utentes, ao abrigo da portaria nº 178/2020 e do despacho nº 3378/2021.

Outros passivos correntes e não correntes

A rubrica “Outros passivos correntes e não correntes” é composta da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0	2 089,55	0	530,33
Fornecedores de Investimentos	13 486,05	202 141,91	13 569,01	9 699,35
Credores p/acréscimos de Gastos (S.Férias/Férias)	0	253 985,11	0	246 759,14
Credores p/acréscimos de Gastos (FSE/outros)	0	16 229,51	0	7 802,43
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	0	1 209,59	0	16 189,02
POISE 3.01 (candidatura nº 55)	0	0,00	0	78 686,95
Bolsas Formandos	0	13 860,86	0	0
Seguros – Caravela/Lusitânia	0	16 229,65	0	0
Outros Credores	0	6 229,33	0	0
Total	13 486,05	511 975,51	13 569,01	359 667,22

O valor de 13 486,05 euros registado na rubrica de Fornecedores de Investimento - Não corrente, corresponde às cauções destinadas a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, por parte dos nossos fornecedores, no que respeita a fornecimento de equipamentos e obras de benfeitorias realizadas na APCV, de forma a cumprir com o DL N.º 111-B/2017, de 31 de agosto do CCP - Código dos Contratos Públicos.

A rubrica de Credores por acréscimos de Gastos, inclui na sua maioria a responsabilidade com férias e subsídio de férias referentes a 2021, a pagar aos colaboradores em 2022.

A rubrica dos Seguros, corresponde a seguros referentes ao período de 2022, no entanto já faturadas em 2021 pelas companhias, Caravela e Lusitânia.

Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" apresenta os seguintes valores:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Fornecedores	34 350,77	39 440,09

Subsídios à exploração de Outras Entidades

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios à exploração de outras entidades:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Erasmus +	3 329,20	3 088,40

Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Donativos em dinheiro	23 944,95	14 361,43
Donativos em espécie	18 223,74	11 119,10
Total	42 168,69	25 480,53

Nos Donativos em espécie são registados os bens e materiais correntes, bem como, os rendimentos proporcionais provenientes das doações do ativo fixo tangível.

Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Outros investimentos financeiros		
Aplicações Financeiras - Depósitos a Prazo	501 092,48	500 507,23
Fundo de Compensação do Trabalho	12 776,78	10 426,31
Total	513 869,26	510 933,54

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor.

Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2021	2020
Ativo		
Restituição Imposto s/o valor acrescentado (IVA)- DL 20/90	22 404,77	1 147,69
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	388,55	0,00
Total	22 793,32	1 147,69
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	115,35
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	13 536,38	13 025,24
Segurança social	40 484,38	46 758,86
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	401,07	409,79
Outros impostos e taxas	5,56	82,84
Total	54 427,39	60 392,08

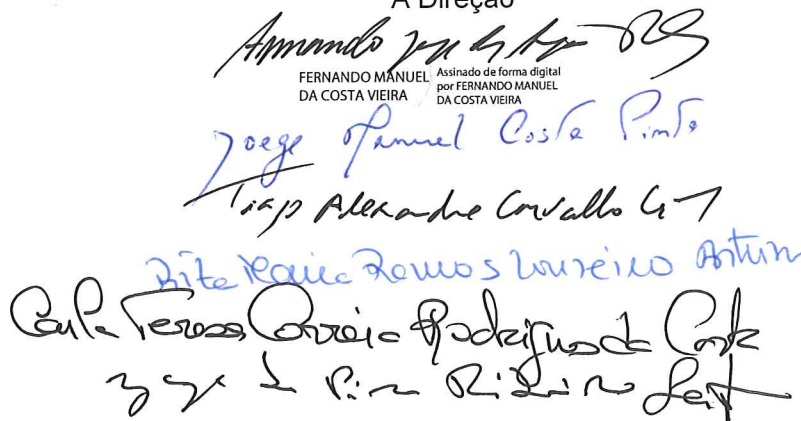
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção em 10 de março de 2022.

Vildemoinhos, 10 de março de 2022

A Contabilista Certificada



A Direção



FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

João Manuel Costa Pinto

Luís Alexandre Corvalho

António Manuel Ramos Loureiro

Carla Teresa Correia Rodrigues

Luís António Ribeiro

PARECERES

Concelho Fiscal

Cerificação legal de Contas

Ata da Assembleia Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o n.º 1, alínea b) do artigo 50º dos estatutos da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, emitimos o nosso parecer com base, no exame efetuado ao Relatório de Atividades e Contas de 2021, nos termos das nossas competências.

Após a análise do relatório e demonstração de resultados e das informações prestadas pela Direção da APCV, foi elaborado o seguinte parecer:

- O Relatório de Atividades e Contas de 2021 apresentado pela Direção reflete com pormenor toda a atividade da Instituição.
- A conta de exploração encontra-se devidamente detalhada e elaborada de acordo com os normativos contabilísticos em vigor.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:

Rendimentos:

- Aumento dos subsídios de entidades públicas, por atualização dos acordos com o Instituto da Segurança Social e a aprovação e execução das candidaturas ao Programa de Inclusão Social e Emprego (POISE);
- Redução das mensalidades dos utentes, por suspensão das atividades.

Gastos:

- Acréscimo da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, por contratação de serviços no âmbito dos projetos (POISE) e nos gastos dos lares residenciais;
- Acréscimo dos gastos com o pessoal, por atualização salarial.


A conta de exploração apresenta um resultado líquido de 98 850,64 € (noventa e oito mil oitocentos e cinquenta euros e sessenta e quatro cêntimos).

Face ao orçamento proposto pela Direção e aprovado em Assembleia Geral para o ano de 2021, o Relatório e Contas agora apresentado, releva para uma boa execução financeira da conta de exploração.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2021.

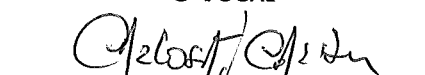
Viseu, 16 de Março de 2022.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



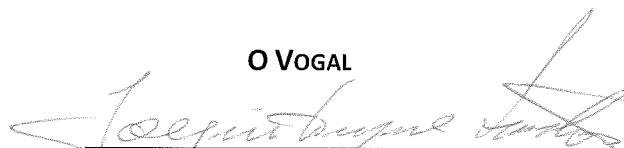
(José Manuel Ferreira da Costa)

O VOGAL



(Carlos Alberto Ferreira Cardoso)

O VOGAL



(Joaquim Duque dos Santos)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 6.520.669,16 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.864.657,72 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 98.850,64 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

Lúcia Maria Rodrigues dos Santos
Registada na OROC com o n.º 1164
Registada na CMVM com o n.º 20160776
NIPC: 188 815 473
Rua Dr. Fernando Mouga, N.º 64
2.º Esq. 3510 – 199 VISEU

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

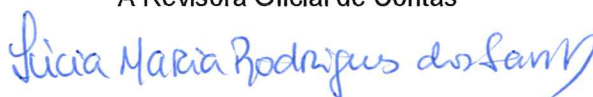
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Lúcia Maria Rodrigues dos Santos
Registada na OROC com o n.º 1164
Registada na CMVM com o n.º 20160776
NIPC: 188 815 473
Rua Dr. Fernando Mouga, N.º 64
2.º Esq. 3510 – 199 VISEU

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Viseu, 16 de março de 2022

A Revisora Oficial de Contas



Lúcia Maria Rodrigues dos Santos
Registada na OROC com o n.º 1164
Registada na CMVM com o n.º 20160776



ATAS

Ata número quarenta e dois

----- Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniu, pelas quinze horas, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu, na zona do ginásio do edifício principal, na sua Sede, sita na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu. -----

----- A convocatória para esta reunião, seguiu as normas estabelecidas pelo artigo vigésimo terceiro, número um dos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto um: Leitura da ata da última Assembleia Geral; -----

----- Ponto dois: Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2021 e leitura do parecer do Conselho Fiscal; -----

----- Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Jorge Henriques, pelo Primeiro Secretário Eugénio Pinto, tendo sido cooptada para mesa a sócia Maria Lurdes Esteves, como Segunda Secretária. -----

----- O senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes, seguindo-se a leitura da Ata da última Assembleia Geral por parte da Segunda Secretária, Maria de Lurdes Esteves. Colocada à consideração dos sócios presentes a mesma não mereceu qualquer reparo. -----

----- Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto dois, Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2021 e leitura do parecer do Conselho Fiscal, tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Direção Armando Torrinha que começou por agradecer à mesa e aos sócios por estarem presentes. Referiu que o ano de 2021 foi um ano proveitoso para a APCV, designadamente no âmbito dos projetos executados, tendo destacado os projetos



ATAS

Folha 51

formativos através das operações POISE; a execução, através da operação Centro 05-4842-Feder, das obras de remodelação/adaptação/modernização de infraestruturas do edifício destinado ao CAO, Equipamento I; a execução do projeto Erasmus; a manutenção do Programa Incorpora; a execução do projeto "Pontes para a Inclusão". -----

----- O Presidente da Direção destacou ainda as ações de formação realizadas durante o ano de 2021 dos colaboradores e membros da Direção. Na sua intervenção, o Presidente da Direção, referiu-se ainda ao fato de no ano de 2021 a APCV ter sido reconhecida com a marca de entidade empregadora inclusiva.-----

----- Após, o senhor Presidente da Direção explanou as demais atividades desenvolvidas face aos diferentes eixos que norteiam a atividade da APCV, referindo que no ano de 2021 e no que concerne ao eixo da sustentabilidade foram atingidos 57% dos objetivos. Por seu turno no eixo referente à qualidade da intervenção, o mesmo apresentou uma taxa de cumprimento de 60%, o que representou um aumento significativo face ao ano de 2020. No que concerne ao eixo três e que se refere ao envolvimento com a comunidade, o mesmo apresentou durante o ano de 2021 um cumprimento de 47%. Por fim, o eixo 4, inovação e desenvolvimento organizacional apresentou um resultado de 82% dos objetivos atingidos e 18% de objetivos parcialmente atingidos. Por fim foi referido pelo Presidente da Direção que durante o ano de 2021 se verificou um aumento significativo das atividades não planeadas.-----

----- Seguidamente o Presidente da mesa da Assembleia Geral deu uso da palavra à tesoureira da Direção da APCV, Rita Antunes para apresentação das contas.-----

----- Seguidamente usou da palavra a Tesoureira da instituição senhora Rita Antunes. Começou por falar do Balanço referindo que neste consta sempre o ano em causa e o ano anterior. Iniciou falando do ativo não corrente e corrente referindo também o total do ativo.-----

----- Seguidamente foi apresentada a demonstração de resultados por resposta social. O resultado líquido do exercício da instituição do ano de 2021 é de 98.850,64€.-----



ATAS

Folha 52

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou o documento a debate, não havendo qualquer questão foi lido o parecer do Conselho Fiscal pelo Presidente do mesmo, Sr. Manuel da Costa, apontando no sentido da aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Exercício de 2021, o qual sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo a todos. -----

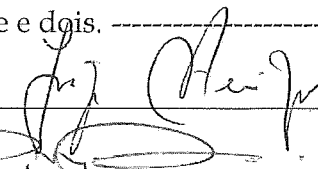


ATAS

Folha 53

----- Da reunião foi lavrada a presente ata que será lida na próxima assembleia. -----

----- Vildemoinhos, 26 de março de dois mil e vinte e dois. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:  -----

----- O Primeiro Secretário da Mesa:  -----

----- A Segunda Secretária da Mesa:  -----